ANNO LXI — NUMERO [illegible] QUARTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado 2.º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

— Foi designada a comarca de Santa Philomena, na provincia do Piauhy, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Benevenuto Alves de Carvalho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 1.º de novembro.

A 1.ª reunião official da Conferencia Internacional para tratar da questão da Rouméli a terá lugar amanhã.

PALERMO, 1.º de novembro.

O cholera quase que já desappareceu d'esta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

(*Continuação*)

2.º *Bacia do Tocantins.*

O *Tocantins*—ainda que alguns geographos queiram consideral-o como fazendo parte dos affluentes do Amazonas,—tem-se modernamente classificado como pertencente a uma bacia distincta que comprehende o vasto territorio situado entre 1º e 19. de latitude S. n'uma largura de 8 gráos de leste a oeste com uma foz inteiramente separada d'aquelles. O Tocantins, que tem 2:640 kilometros de curso, nasce ou forma-se (na provincia de Goyaz dos pequenos rios *Uruhu*, *Almas* e *Maranhão* atravessa do sul ao norte os terrenos feracissimos da mesma provincia, entra na do Pará e lança-se no Oceano ao sul da ilha de Marajó onde forma a espaçosa bahia de Guajará, junto á cidade de Belem.

O seu principal affluente é o *Araguaya*, com 2:627 kilometros de curso, que nasce na serra de Cayapó, corre n'um leito profundo semeado de muitas ilhas e rochedos, separa a provincia de Goyaz da de Matto Grosso e vai lançar-se no Tocantins, á margem esquerda, em frente á povoação de S. João das Duas Barras. Alem do Araguaya, o Tocantins recebe : (á margem direita) o *Somno* o *Paraná* o *Canna Brava* e o *Manoel Alves* (á esqueda) o *Tacayuna* e o *Santa Thereza*.

O Tocantins e alguns de seus affluente são navegados a vapor na distancia de 1:320 kilometros, dando communicação fluvial ás provincias de Matto Grosso, Goyaz, Maranhão e Pará.

3.º *Bacia do S. Francisco.*

O *S. Francisco* atravessa a parte centra do Brazil, banhando e fertilizando as provincia de Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe ; está destinado, logo que a navegação se possa estabelecer em todo o seu immenso curso, a servir de arteria ao grande commercio do interior. Este rio nasce na serra da Canastra, em Minas Geraes, na cataracta denominada *Casa d'Anta*, que tem mais de 200 metros de altura ; corre do sul ao norte, precipita-se no sitio de Pirapóra, formando uma cataracta de 1:000 metros de largura ; e segue depois um curso irrugular, ora plano e suave, ora agreste e cheio de accidentes, até ao Oceano. Das quedas do S. Francisco, mais notavel é a de *Paulo Affonso*, formada por 7 saltos distinctos, dos quaes 3 no meio do leito do rio, teem 80 metros de altura e produzem um effeito maravilhoso. Debaixo das quédas acha-se a gruta *Furna dos Morcegos*, que pode abrigar 2:000 pessoas á vontade.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos imperiaes de 23 de Outubro findo foram nomeados: Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro e Pelino Francisco de Carvalho Nobre para os cargos de 2º e 3º vice presidentes da provincia de Sergipe, sendo exonerado do 3º lugar Thomaz Rodrigues da Cruz.

— Fez-se mercê do titulo de conselho, na forma da lei, ao ministro do supremo tribunal de justiça, Antonio Francisco de Azevedo.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 24 de Outubro foram removidos:

O juiz de direito Antonio Teixeira Belfort Roxo, da comarca de Itapicurú-mirim, na provincia do Maranhão, para a vara commercial da capital da mesma provincia ; o juiz de direito Antonio de Carvalho Serra, da comarca de Carolina, de 1ª entrancia, para a de Itapicurú-mirim, de 2ª, ambas na mesma provincia ; o juiz de direito João Paulo Gomes de Mattos, da comarca de Porto de Mós, de 1ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Pacatuba, de 2ª, na do Ceará.

— Por decreto de 24 de Outubro findo foram removidos:

O juiz municipal e de orphãos Manoel Ramos Moncorvo, a pedido, do termo de S. Paulo de Muriahé, na provincia de Minas Geraes, para o de Valença, na do Rio de Janeiro.

Foram exonerados a pedido:

O bacharel Thomé Joaquim Torres, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Sapucahy, na de S. Paulo ; o bacharel Francisco Martins Fontes, do de juiz municipal e de orphãos do termo de Blumenau, na de Santa Catharina.

Foi reconduzido o bacharel João Xavier Rabello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Saquarema, na do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Thomé Joaquim Torres, para o lugar de 2º juiz substituto da corte; o bacharel Carlos Marques de Sá, para o lugar de 3º supplente do 2º juiz substituto da corte.

Juizes municipaes e de orphãos, dos termos de Jeromenha e Mangana, do Piauhy, o bacharel Theophilo Modesto Soares; de S. Raymundo Nonato, na mesma provincia, o bacharel José Gomes de Sá Barreto ; de Monte Santo, na da Bahia, o bacharel Francisco Martins Fontes ; de Carinhanha e Rio das Eguas, na mesma provincia, o bacharel Antonio Francisco de Souza Braga ; em S Paulo de Muriahé, na de Minas Geraes, o bacharel José Felippe dos Santos.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se reforma ao capitão aggregado á arma de infanteria Antonio Pinheiro de Oliveira, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, visto haver sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

— Por decreto de 24 de Outubro findo foi nomeado director do Arsenal de Guerra de Pernambuco o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Vilella de Castro Tavares.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 24 do corrente foi nomeado membro effectivo do conselho naval o almirante graduado Barão da Passagem.

Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha da Bahia o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice presidente da provincia tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 3 do corrente sob n. 185 bis, resolve approvar a planta apresentada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá com officio de 29 de setembro ultimo sob n. 44, para a modificação proposta pela respectiva Companhia, quanto ao traçado da curva no trecho da linha principal comprehendidos entre as estações do Manguinho e S. José, com a clausula de serem retirados da estrada de rodagem os trilhos existentes em frente a rua das Crioulas, reparado o empedramento naquelle lugar e calçados com pedras regulares a area onde se bifurcam as linhas indicadas na referida planta pelas lettras A B e C.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram Beltrão & Costa, e tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda de 29 de setembro proximo passado, sob n. 534, resolve, de accordo com a circular n. 430 de 13 de setembro de 1862, abrir um credito da importancia de 236$800 á verba « arsenaes » do ministro da guerra, exercicio de 1884—1885 para ter lugar o pagamento da mencionada quantia aos supplicantes, proveniente de mercadorias fornecidas nos mezes de maio e junho deste anno ao arsenal de guerra ; visto como fazem mais de tres mezes que a mencionada thesouraria demonstrou ao governo geral a falta de credito na referida verba.—Remetteu-se copia ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1233. de hontem datado resolve nomear o bacharel Pedro Affonso de Mello para o lugar de primeiro supplente do delegado do 2.º districto desta capital, ficando exonerado o que exercia actualmente o referido cargo.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o pharmaceutico do Presidio de Fernando de Noronha, Pedro Chastenet, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o vencimento a que tiver direito, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier ; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de vinte dias.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conforme solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de hoje, n. 440, recommendo a V. S. que mande entregar a pessoa por elle indicada a quantia de 360$000, em que importa a folha dos vencimentos dos pharoleiros das Roccas, relativo ao trimestre de julho a setembro ultimo, afim de ter o conveniente destino.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra, no vapor Giguiá as duas orphãos de nomes, Maria, de 16 annos de idade e Arselina, de 12, que vivem em companhia do 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito João Alves de Seixas, de que trata a portaria desta presidencia de hontem datada.—Communicou-se ao coronel-commandante das armas interino.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor Giguiá, o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Francisco Lopes de Mello, que vae encorporar-se ao destacamento alli existente : o referido cabo leva em sua companhia sua irmã Joaquina Maria de Jesus, de 18 annos de idade, e sua sogra Carolina Maria da Luz, sexagenaria.—Communicou se ao coronel commandante das armas interino.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar até Penedo, por conta da estrada de ferro Paulo Affonso, 6 pares de rodas com eixo afim de serem entregues ao engenheiro chefe da referida estrada de ferro conforme solicita o engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em officio de 7 do corrente sob n. 898.—Communicou-se ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie no sentido de ser transferida para o dia 13 do corrente a sahida do vapor *Giguiá* para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré do porto do presidio de Fernando de Noronha ao desta cidade por conta das gratuitas a que tem direito ao pharmaceutico Pedro Chastenet e a sua mulher.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á prôa ate o presidio de Fernando de Noronha a Florisbella Maria do Amor Divino mulher do sentenciado Francisco Luis de Albuquerque, por conta das gratuitas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao coronel commandante das armas interino—De ordem de S. Exm. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. que teve o conveniente destino a petição em que 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria desta provincia solicita do Ministerio da Guerra 3 mezes de licença, e de que trata seu officio de hontem sob n. 1281.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que no requerimento do 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria José Mariano Augusto de Moraes, sobre que versa a informação desse commando de armas de hontem datado sob n. 1283 proferio o seguinte despacho : Não tem lugar o que requer.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 232 de hontem datado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha S. Exc. o Sr. o vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que concedeu permissão para Florisbella Maria do Amor Divino seguir para esse presidio em companhia de seu marido o sentenciado Francisco Luis de Albuquerque.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que concedeu se permissão ao capitão Manoel Accioly de Moura Gondim para levar comsigo para o presidio de Fernando de Noronha os generos mencionados na relação junta por copia.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1885

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, se ache postada em frente á igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, uma guarda de houra, afim de solemnisar a festa de Santa Thereza de Jesus, padroeira daquella igreja.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de, em nome desta Presidencia, louvar ao tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento e mais officiaes que com elle foram ao presidio de Fernando de Noronha, pelo bom desempenho da commissão que lhes foi confiada pelo meu antecessor

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa petição dirigida ao governo imperial pelo capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, no sentido da concessão de credito para pagamento da differença do respectivo soldo, afim de que por essa Thesouraria seja ministrada a necessaria informação a respeito.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, cópia do aviso de 24 de setembro ultimo, n. 3,744, em que o Exm. Sr. ministro do imperio autorisa a relacionar-se a divida de exercicios findos na importancia de 104$650, proveniente do gaz consumido no palacio desta Presidencia, no trimestre de Julho a Setembro de 1883.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores dos sete escravos constantes da relação junta, libertados no termo de Páo d'Alho por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, para os fins convenientes, que dei hoje provimento ao recurso a que se refere a sua informação de 2 do corrente, sob n. 542, interposto por Manoel Antonio Teixeira, da multa imposta pelo administrador da Recebedoria, por não haver o recorrente dado á matricula fóra do praso legal o ingenuo Manoel, filho de sua escrava Josepha, visto que o supplicante apresentou o seu recurso desde 5 de agosto, informado por esta Thesouraria em officio de 17 do dito mez, sob n. 421.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar no dia 12 do corrente, ao meio dia, quatro praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem dous criminosos até o termo de Ipojuca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 3 de 6 de Setembro findo, que ao pharmaceutico desse presidio Pedro Chaslenet, cabia ser admittido ao exercicio das respectivas funcções logo que ahi se apresentou de regresso desta capital, onde fôra chamado a serviço por ordem superior.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 3 do corrente, sob n. 20, sirva-se V. S. de providenciar para que da jazida de phosphato de cal ultimamente descoberta na ilha do Rato, possam ser fornecidas algumas barricas desse adubo aos directores dos engenhos centraes de Quisaman e Bracuhy, na provincia do Rio de Janeiro, Lourenço na de S. Paulo e Aracaty na de Minas Geraes, ou as pessoas que os representem, correndo as despezas por conta delles, visto que o engenheiro fiscal do 3º districto dos engenhos centraes, de accordo com os mesmos directores, estabeleçam compras de experiencias nesse lugar, afim de se determinar exactamente quaes as variedades da canna apropriadas a cada zona

— Ao Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, secretario da provincia de Santa Catharina—Pelo officio a que respondo de 29 de setembro findo, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do desposto no § 2º art. 12 da lei n. 1,713 de 28 de julho de 1882 e no § 81 da lei n. 1,860 de 11 de agosto deste anno, recommendo a Vmc. que mande pagar a Manoel de Miranda Castro, 2º official aposentado da Secretaria desta Presidencia, a importancia de 1:175$350, em que importa a differença de sua pensão, da data da lei n. 1,179 até o dia anterior a da publicação da de n. 1,299 segundo o parecer da contadoria annexa a informação desse Thesouro de 26 de setembro ultimo, n. 182, por quanto, na conformidade de taes leis deve ser contada da data da referida lei 1,179 a melhora de aposentadoria concedida ao peticionario por portaria de 8 de janeiro de 1878.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos, que, de accordo com a informação prestada em seu officio n. 199, de 5 do corrente, ficam justificadas as faltas de exercicio dadas durante o mez de agosto ultimo, pelo guarda da Casa de Detenção Francisco de Paula Albuquerque Maranhão. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que approvei hoje o accressimo de despeza de 83$950 na obra de reparos da cadeia de Olinda, recebida provisoriamente a 6 do corrente.

Declaro-lhes outro sim que o orçamento da dita obra não obstante essa despeza ficou diminuido em 480$240, por ter havido uma economia de... 564$190 proveniente de algumas peças importantes, que não foram substituidas, por estarem perfeitas. — Communicou se a repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. —Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Justiça de 28 de setembro ultimo, sirva se Vmc. de remetter com a possivel brevidade, a Secretaria desta Presidencia, mappas exactos das distancias entre as comarcas desta provincia, com indicação, não só dos meios de transporte, mas tambem dos preços das passagens maritimas ou fluviaes, e do modo por que é elle feito.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Do orçamento, na importancia de 459$ annexa ao officio de Vmc. de 21 de setembro ultimo, sobre o qual ouvi a repartição das Obras Publicas, verifica-se que importa em uma reconstrucção os reparos da casa de propriedade particular, que serve de cadeia nessa comarca.

A' vista disto, convém que Vmc. informe quanto antes se ahi existe outra que seja alugada para esse mister, tratando logo no caso affirmativo do competente contracto de locação.

— Ao juiz de direito de Limoeiro —Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 24 de setembro ultimo, que a vista da informação n. 186 prestada pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas em 5 do corrente, não é possivel ser installada neste mez a 3ª secção do jury nessa comarca visto que estando em andamento as obras da respectiva cadeia, só poderão ser concluida em novembro proximo vindouro.

— Ao Sr. Henrique Wanderley, presidente da camara municipal de Serinhãem.—Com as informações juntas por copia, prestada pela repartição das Obras Publicas em 19 de setembro e 6 do corrente, respondo ao telegramma de Vmc. de 6 do dito mez de setembro, acerca do modo porque o arrematante da obra de reparos da ponte de Ponta de Pedras deu começo aos ditos reparos.

Portarias:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. —Faça transportar no dia 12 do corrente, da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, quatro praças do corpo de policia, que vão escoltando dous criminosos que alli teem de ser submettidos a julgamento, aos quaes tambem devem ter transporte nas mesmas condicções, providenciando o mesmo Sr. superintendente sobre o regresso da referida escolta sómente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Mande dar passagem a proa até a Fortaleza no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Raymunda Nonata da Conceição e a dous filhos menores Maria de 9 annos e Eduardo de 3 annos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 1,275 de 8 do corrente em que V. Exc. participa haver-se apresentado no dia 2 deste mez a esse commando de armas, declarando renunciar o resto da licença de um mez que por portaria do Ministerio da Guerra de 5 de Setembro findo lhe fora concedida para vir a esta provincia buscar sua familia, o capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Victoriano Gomes Maciel da Silva, o qual foi por V. Exc. mandado addir a companhia da mesma arma desta provincia até seguir o seu destino.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial — De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia, devolvo a V. S., afim de serem opportunamente submettidas a apreciação dessa Assembléa, as informações juntas em original, sob ns. 187 e 200 de 21 de maio ultimo e 5 do corrente mez, prestada pela Instrucção Publica e Thesouro Provincial sobre a petição de Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S, que fica sciente do assumpto de seu officio n. 1,256 de 8 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declara a V. S. que ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Alexandre Seixas, que vai destacar nesse presidio, concedeu-se permissão, afim de conduzir os generos mencionados na inclusa relação. — Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que em seu officio de hontem datado, relativo á arrecadação do espolio do sentenciado Manoel Pereira de Alencar, proferio-se o seguinte despacho : Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— A' Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. para os devidos fins, as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 174 a 176.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1885

Alberto Moreira Lopes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Sim, com ordenado.

Francisco Chrispiniano da Costa.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Dr. Francisco Borges de Barros. — Não compete a presidencia o deferimento da petição.

Francisco de Souza Magalhães. —Sim.

Izidoro Marinho Cesar. —Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João Joaquim Francisco da Silva.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, nos termos da sua informação, prestada em officio de 31 do mez findo, n. 1,378.

João Licio Marques.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. —Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Tenente Leoncio Rosa. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.—Não tem lugar á vista do art. 12 do decreto n. 6,857 de 9 de Março de 1878 e do Aviso n. 562 de 20 de Outubro de 1879.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Tenente Manoel Joaquim Machado Freire.—Forneça-se.

Manoel Joaquim Alves da Silva. —Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Victoria de Jesus.—Sim, para a cadeira de ensino primario do sexo fiminino de Abreu de Una, restabelecida pelo art. 51 da lei n. 1,860 do corrente anno

Manoel Joaquim Marques.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, nos termos de sua informação prestada em officio de 31 do mez findo, n. 1,378.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1400.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto, José, escravo de Pedro Alexandrino da Costa Lins, por andar ausente da casa de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Firmina Maria do Espirito Santo, por embriagues.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Euzebio Manoel de Assumpção, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Baptista da Silva, por disturbios ; Manoel Pacheco de Assumpção Filho, Norberto Alves da Silva, Guilherme Francisco de Sant'Anna, Rosalina Maria do Espirito Santo e Rosalina Maria da Conceição, por embriagues e disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Alexandre Pereira, que foi preso em flagrante na tarde de 28 do mez findo por haver ferido a Manoel Lopes dos Santos.

Communicou-me o delegado do termo do Bonito que no dia 30 do mez findo fizera recolher á cadeia d'alli os criminosos João Guilherme dos Santos, Serafim Bento dos Santos e Bellarmino Gereira Leite, conhecido por *Bello gato*, o primeiro por se achar pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. e os demais remettidos pelo juiz municipal do termo do Brejo como autores da morte de Francisco Victor da Luz.

— No dia 30 do mez findo e no districto do Peres, travando-se de razões Candido José Francisco de Paula com Gonçalo Callado da Silva, resultou sahirem ambos feridos, sendo o primeiro recolhido ao hospital Pedro II, onde se acha em em tratamento e o ultimo na Casa de Detenção.

A tal respeito procede-se nos termos do inquerito policial.

Antehontem, ás 5 1/2 horas da tarde, pretendendo o individuo de nome José Luiz do Nascimento galgar um dos carros da via-ferrea de Olinda, quando o trem já se chava em movimento no lugar Encruzilhada, aconteceu perder o equilibrio e ser arrastado durante alguns segundos.

O machinista parou com presteza o trem, ficandp José Luiz, que estava embriagado, bastante maltratado, pelo que foi transportado para o hospital Pedro II.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

— No dia 22 do mez findo assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da segunda delegacia do termo de Serinhãem o cidadão Candido José Gonçalves da Fonte.

— Tambem no dia 1º do corrente assumio o cidadão José Francisco Pinheiro Ramos, na qualidade de 2º supplente, o exercio do cargo de delegado do termo de Páu d'Alho.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. - O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 39

Faço constar á guarnição que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, por portaria de 23 do passado, prorogou por mais 60 dias a licença com que se achava para tratar de sua saúde, nesta capital, o Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza.

(Assignado) - O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Gonçalves dos Santos & C., Lopes Irmãos & C., Delphino Lopes da Cruz, Francisco José Rodrigues, Augusto Lumachi M. & C., Carvalho & Cerqueira, José Lopes Ferreira Maia, João Felix da Rosa, Marcelino Ansberto Lopes, Joaquim José Gonçalves Guimarães, Antonio Martins Gomes, Pereira Carvalho & C., Guimarães & C., Leopoldo Marques & C., Pereira Carvalho & C., o mesmo, Gaspar da Cunha & C., Antonio Luiz Baptista, Francisco José da Silva Braga, Francisco Pinto de Magalhães, o mesmo, Francisco Pedro de Alcantara, Joaquim Antonio de Souza, Francisco Melchiades da Silva Machado, Migues & C., Antonio Pereira da Cunha, Manoel de Oliveira Minas e João Francisco Ramos da Silva.—Deferido, em vista das informações.

Do procurador dos feitos, Manoel Gonçalves Ferreira, Mello Correia & C., João José Malaquias, Medeiros & C., José Ramos Souto e Lapa & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Anna Paulina da Cunha.—A' 1ª secção para attender.

João de Oliveira Leite de Souza.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Joaquim Antonio Gomes.—Junte o ultimo conhecimento da decima como é de lei.

R. de Drusina & C.—Indeferido, em vista da portaria da presidencia e ordem do Thesouro Provincial.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1885

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva. Informe o Sr. administrador do Consulado

Francisco de Lima Coutinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Torres Irmãos. Ao Contencioso para repetir a communicação, como requereu os supplicantes.

Manoel Gomes de Menezes e Antonio Estolano Maria Seixas. —Cumpra-se, registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Antonio Camello, Maria Paulina Alves des Santos, Francisca Seraphi e de Assis Carvalho. Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Herdeiros de José Fidelis Bezerra, - Entregue-se pela porta.

Alfredo Ferreira Bastos. —Certifique-se.

Representante da companhia da estrada do Limoeiro, officio do chefe de policia Manoel José de Souza, Tiburtino José do Oliveira, José Guilherme da Silva Duarte, José Carlos Vital, Francisco de Souza Cyrne, Themistocles de Orange dos Reis Lima, Sesismando Carlos d'Arce, Antonio Gustavo de Lyra Flores, João Baptista de Vasconcellos, Joaquim Eduardo de Godoy e Vasconcellos e Manoel Theotonio de Araujo.—Informe o Sr. contador.

Affonso Arthur Soares e outros, Dr. José Ventura dos Reis Junior, Manoel Pereira da Rocha e outro, Pedro de Alcantara do Carmo e outro, Umbelina Faustina de Mattos e Antonio Duarte Machado. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

DESPACHOS DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Jovino da Fonseca.—Informe o Sr. contador.

Antonio Martins Villela e Moysés Alves Villela e Domingos Soriano Cardim. —Certifique se.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. —Entregue-se.

Dr. Caetano Maria de Faria Neves e Pedro Antonio de Mello. —Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Gomes Augusto Gazo de Almeida. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade do Espirito Santo de Páo d'Alho. —Entregue-se o deposito.

Dr. José Antonio de Paula Borges.—Junte-se copia das informações.

Thomaz Fernandes da Silva Gororoba. —Informe o contencioso.

Barão de Nazareth. —Ao contencioso para dar guia.

João José Ferreira, João Pamphilino Cavalcante e Modesto Vieira Celio.

Ponto da secretaria da Assembléa. —Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Americo Pereira Brandão. -Façam-se as notas da portaria de licença.

Pret e folhas da guarda civica. —Encaminhe-se.

Antonio Henrique de Souza Gomes — Prove occupação da casa a que refere-se para ser deferido.

Commissão administrativa do Recolhimento da Conceição de Olinda.—Ao contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

— 3 —

Epiphania Mauricia de Oliveira, André da Silva Dutra, Manoel Clementino Ribeiro Pereira & G., João Theophilo da Costa, Antonio Menelio Cardoso de Gusmão, companhia da estrada de ferro do Limoeiro, Antonio Leonardo Rodrigues e Rodrigues Jacome Martins Pereira.—Informe o Sr. contador.

Antonio da Silva Gomes e Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Gonçalves Ferreira Çosta. -Informe a secção do contencioso.

Pontos da Escola Normal e da secretaria da Instrucção Publica. -Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves. —Façam-se as notas da portaria de licença.

Domingos Bernardino da Cunha. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel dos Santos Ferreira. —Entregue se pela porta.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Jacintho Pereira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações, no sentido de ter comprado a Manoel Barbosa Ribeiro o seu estabelecimento de molhados, sito a rua do Visconde de Pelotas n. 17. Como requer.

Antonio Ignacio Heitor, pedindo licença para concertar o encanamento d'agua da casa n. 61, a rua da Aurora. -Idem.

Elpidio José da Silva, para abrir um sorvete familiar na casa n. 53, a rua da Imperatriz. -Idem.

Joaquim Costa & C., pedindo que se faça a transferencia de seu estabelecimento de taverna da casa n. 2 ao pateo de Santa Cruz, para a de n. 55, a rua do Rosario. —Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio. pedindo licença para encanar agua para os predios de 12, a rua do Imperador e 21 a rua de Riachuelo, encanar gaz para o de n. 74, a rua do Visconde de Goyanna, e agua e gaz para o de n. 7, a Ponte do Monteiro, procedendo a necessaria excavação.—Idem.

Manoel Gonçalves Leitão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado em leilão publico, a taverna sita a rua de Payssandú n. 5, que foi do fallecido Manoel Marques de Lemos.—Idem.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Ponciano Pereira, pedindo licença para mandar levantar uma mei'agua de taipa, coberta de zinco, no oitão do seu rancho, a Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados. - Na fórma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

André Rampche, autorisado por Manoel Alves de Carvalho, para construir uma mei'agua no fundo de sua casa n. 23, a estrada de Sant'Anna. -Apresentando autorisação, volte querendo.

Josepha Maria de Araujo e Germana Rosa de Araujo, por seu procurador José da Silva Ferreira, pedindo licença para mandar tomar goteiras e substituir caibros, em sua casa n. 97, a rua Velha de Santa Rita. -De conformidade com o art. 29 das disposições permanentes, da lei n. 1,862, e dando-se sciencia ao fiscal.

José Fiuza de Oliveira, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que os reparos que pretende mandar fazer na coberta da casa n. 31, a rua do Riachuelo, cuja licença solicita, consistem em retelhar, subtrituindo madeira.

O peticionario diga sobre o parecer do engenheiro.

José de Azevedo Antunes Guimarães, pedindo licença para mandar concertar interiormente o seu predio n. 34, á travessa dos Quarteis freguezia de Santo Antonio, bem como limpar a frente encanar as aguas pluviaes e fazer parapeito.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 3 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito-Santo*, entrado hontem do norte trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 22 de outubro :

Fôra nomeado director do instituto amazonense o padre Raymundo Amancio de Miranda.

— A' bem do serviço publico, foram demittidos: o thesoureiro e pagador do thesouro provincial, Gentil Augusto Bittencourt, e o 1º escripturario da mesma repartição, Antonio Guerreiro Antony, sendo nomeado para substituir aquelle o fiel José Arthur Pinto Ribeiro.

— Fôra nomeado membro do conselho fiscal da instrucção publica da provincia, o cidadão Manoel de Miranda Leão.

— Está trabalhando no theatro da capital, a companhia da actriz Manuela Lucci.

— A' rua da Installação fôra aggredido o mestre do vapor *Ituxy*, por um tal cozinheiro do Souza, do Maranhão, ferindo-o gravemente com um chicote de ferro.

— Lê-se no *Commercio do Amazonas* de 20 :

« Temos noticias de factos irregulares succedidos no rio Purús, factos que merecem o mais escrupuloso criterio em sua indagação e perfeito conhecimento.

« Assim é que da casa do commerciante Benedicto José de Medeiros foi violentamente retirada uma rapariga de nome Julia, que soffreu os maiores insultos, sendo barbaramente espancada, por não se querer prestar a actos pouco sérios.

« Pouco tempo depois, Juvencio Joaquim Francisco, Antonio Benicio, Enéas de tal, criminoso conhecido no rio Acre, uniram-se, em cumprimento de ordens de seu patrão José Hermano de Vasconcellos e assassinaram Luiz Felizardo Maia, freguez de Medeiros, e espancaram João do Nascimento, companheiro do assassinado.

« O districto de Quiciam onde se deram esses acontecimentos sente-se alarmado e já, por suas autoridades pedio providencias ao vice-presidente da provincia. »

Pará

Datas até 26 de outubro :

Estava designado o dia 7 de novembro para ter lugar na Camara Municipal de Belém a apuração da eleição senatorial.

— O conselheiro Araripe, presidente da provincia fôra á passeio a Colonia Benevides.

Noticiando o facto, escreveu o *Diario do Grão-Pará* de 22 :

« Chegando á Colonia seguio S. Exc. com mais alguns habitantes até ás proximidades do Apehú, voltando depois á povoação de Santa Isabel, onde S. Exc. visitou as escolas publicas, não encontrando alumno algum !

« Depois do almoço voltou toda a comitiva a Benevides, onde visitou as escolas e engenho Sobral, mostrando-se satisfeito pelo desenvolvimento da lavoura e edificação do nucleo.

« S. Exc. disse que o que tinha visto,—excedia á sua expectativa.

« A's 5 horas da tarde regressou S. Exc. á cidade. »

— Seguira á 20 para o Amazonas, o Dr. Ernesto Chaves, nomeado presidente dessa provincia.

— O Dr. Mac-Dowel fôra recebido com pomposas festas, á que se associou grande parte da população de Belém.

— O Dr. Ernesto Chaves, antes de embarcar para o Amazonas, libertara os 3 escravos que possuia ; sem onus nem condições.

— Continuavam a grassar na capital o beriberi e a febre amarella ; pelo que, á convite do inspector da saude, reuniram-se varios medicos, no dia 15, afim de adoptarem medidas que dessem em resultado melhorar o estado sanitario da cidade.

« Depois de alguma discussão, diz o *Diario do Grão-Pará* resolveu-se propor á presidencia da provincia :

« A creação de uma enfermaria para tratamento dos beribericos, sendo escolhido o local na Colonia Benevides, ou facilitar a retirada dos enfermos para o sul do imperio, especialmente para o Ceará.

« Visitas domiciliarias em todos os districtos, apresentando o encarregado destas visitas um relatorio semanal das medidas que julgar mais convenientes á hygiene publica.

« Pedir a camara municipal para contractar um ou mais medicos que se encarreguem de fiscalisar a alimentação publica.

« Desinfecção e limpeza das boccas de lobo e canos de esgotos desta cidade.

« Não continuar o calçamento da cidade com parallelipipedos de granito.

« Suster provisoriamente a desobstrucção e limpeza da doka do Ver-o peso, e não aterrar o caso com o producto tirado d'alli.

— No mez de setembro falleceram em Abaeté 33 pessoas, quasi todas de febres ; e este mez tem regulado 3 e 4 obitos diariamente da mesma molestia.

— No rio Tocunduba, districto de Abaeté, incendiou-se a casa de engenho a vapor de D. Rosa Góes, presentemente arrendada a seu filho Fabio da Silveira Góes.

O fogo principiou junto da fornalha das tachas, apegando-se á grande quantidade de bagaço de canna, que ahi havia, e communicou-se depois a casa, com grande força.

Após os esforços quasi sobre humanos do Sr. Fabio e seus visinhos, sem apparelhos apropriados, foi o fogo dominado tendo consumido toda a casa de engenho, salvando-se porém, felizmente, o machinismo.

Calcula-se o prejuizo superior a 4:000$.

— Noticias de Muaná dizem que:

« E' lamentavel o estado epidemico de todo aquelle municipio.

« Já não é só a febre perniciosa que devasta aquella população sem recursos, é tambem a hydropesia, a anemia profunda e as diversas hypertrophias.

« A população morre completamente a mingua : sem recursos pecuniarios, sem os recursos da sciencia e sem ao menos os recursos espirituaes !

« Achava-se na presidencia da camara municipal, o Sr. José Alves Maia.

« Pelo Dr. juiz de direito da comarca foram despronunciados Felippe Nery de Nazareth e sua irmã D. Honorata, do processo de damnos intentado por Joaquim da Cunha Teixeira.

« Por sentença do mesmo juiz, em audiencia de 16 do corrente, foi condemnado o capitão Bento Gomes Felix á pagar 1:220$075 e as respectivas custas aos Srs. Seraphim dos A. Affonso & Filho. »

— Noticias de Alenquer dizem que:

« Manoel Felippe de Vilhena, foi pronunciado no art. 264 § 4º do codigo criminal.

« O vaqueiro da fazenda S. João, do alferes Joaquim Bentes, indo descarregar uma arma, aconteceu que esta estourasse, levando parte do dedo pollegar do pobre homem.

« Depois de 9 dias de soffrimento foi operado pelo Dr. Gouveia Freire, que o salvou não obstante já achar-se o dedo podre, proveniente de grangrena. »

Maranhão

Datas até 28 de Outubro:

Fora designado o dia 29 de Novembro para ter lugar no municipio da capital a eleição para 4 lugares de vereador.

— Lemos do *Paiz* de 24:

« Hoje, depois de meio dia, deram as torres signal de incendio. Em uma casa da rua do Rancho, por traz do muro do quintal de Santo Antonio, manifestára-se o fogo. Esta, assim como as demais que lhe ficam contiguas, são cobertas de palha, e isto foi sufficiente para que em um instante cinco casas, unico abrigo de pobres pescadores, fossem devoradas pelas chammas. Até patos, cachorros e gatos ficaram estorricados.

« E' triste o estado a que ficou reduzida essa pobre gente e entre ella ha uma velha que chora e lamenta-se desesperadamente, á ponto de commover aos corações mais duros.

« Ao lugar compareceu a bomba do arsenal, justamente quando o incendio já havia completado a sua obra. Havia, no entanto, para apagar os [illegible] que ficaram [illegible]

« Estiveram presentes o Sr. Dr. chefe de policia, subdelegados do 1º e 2º districto, commandante dos urbanos e do corpo de policia e praças de um e outro corpo. Tambem achou-se no lugar o Sr. capitão de engenheiros, Dr. Campello França, que prestou assignalados serviços.

« Attribue-se a origem do fogo a alguma fagulha dos foguetes que nessa occasião se queimavam no largo [illegible]. »

— Lê-se na mesma folha de 26 :

« No dia 23 á tarde o preso de justiça [illegible] Augusto de Almeida, na occasião em que ia ser recolhido á respectiva cellula, feriu a um seu companheiro de nome João Gomes da Silva, que exerce na cadeia publica as funcções de chaveiro.

« O Sr. Dr. chefe de policia interino, tendo conhecimento do facto, para alli se dirigio acompanhado de amanuenses de sua repartição, Adolfo Albuquerque de Salles, os peritos Drs. Almir Nina e Raymundo de Castro, que procederam á corpo de delicto no offendido, sendo por elles julgado grave o ferimento; e concluido isto, aquella autoridade continuou nas demais deligencias necessarias ao caso. »

Piauhy

Não recebemos folhas desta provincia. No *Paiz*, do Maranhão, porém encontramos estas noticias :

— Na villa do Livramento um escravo do capitão Antonio de Padua Rego assassinou com um tiro á um menor de nome Joaquim, filho do Sr. Honorio Dias da Costa.

— No dia 29 do mez findo casou-se na capital o tenente Felismino de Carvalho Lima com D. Maria Borges Pimentel, filha do tenente Raymundo Noberto da Silva Pimentel.

Ceará

Datas até 30 de Outubro :

No dia 26 recomeçára os seus trabalhos a Assembléa Provincial, cuja sessão tinha sido adiada.

— O presidente da provincia fôra visitar a Colonia Christina no dia 24, em trem especial da ferro-via de Baturité.

— Lê-se na *Constituição* de 25 :

« Por telegramma de Sobral, foi-nos communicado que ante-hontem das 4 para 5 horas da tarde, incendiou-se um armazem de deposito de algodão, da importante casa commercial do nosso distincto amigo Domingos José de Saboia e Silva.

« O algodão depositado alli montava a doze contos de réis.

« Presume-se que a dias laborava o fogo naquelle armazem, pois que, quando chegou este ao conhecimento do povo, era já impossivel salvar qualquer cousa, nem mesmo o armazem, que desabou completamente.

« O facto foi communicado ao nosso amigo Custodio Celso de Saboia e Silva, nessa capital, por seu digno mano José Figueira de Saboia e Silva. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1º de novembro.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de novembro :

As noticias são de interesse local.

— Escreveram de Campina Grande, á 27 de outubro, ao *Diario da Parahyba* :

A secca vai se mostrando horrivel. O sol é tão forte, que não ha planta que possa resistir ; os campos teem um aspecto desolador.

« Se agora no principio do verão é assim, o que não será de dezembro para janeiro ?

« O sertão vai em lastimavel estado :—o gado prestes á morrer, falto de pastagens—e os habitantes pobres, faltos de viveres retiram-se para salvarem as vidas.

« Aqui já existe muita gente retirada dos municipios visinhos de Cabaceiras e S. João e de outros até de Piancó.

« A feira desta cidade é o celeiro do sertão ; e pela grande concurrencia de compradores os generos alimenticios estão subindo de preço—farinha de 1$ e 1$200 por dez litros, feijão idem, milho 500 rs. etc. ».

Noticias do sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam da rubrica *Parte Official* :

Goyaz

Datas até 26 de setembro :

No dia 29 devia realisar-se a 1ª sessão preparatoria da Assembléa Provincial.

Minas-Geraes

Datas até 23 de outubro :

A Companhia da Estrada de Ferro de Oéste fez acquisição do privilegio da estrada da Oliveira e vai em breve dar começo ás obras do prolongamento da linha pelo Rio das Mortes até o ribeirão Vermelho, com um ramal partindo da Ibituruna, pelo Parepetinga, até a cidade da Oliveira.

— Foi capturado pelo delegado do Rio Pardo e remettido para Caeteté, na Bahia, o réo Guilherme Gomes da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

— Sepultou-se na cidade de Itajubá, no dia 16 do corrente, o parocho da freguezia de Santa Rita, Revd. padre Antonio Ribeiro da Luz, geralmente estimado e que tanto na tribuna sagrada como na Assembléa Provincial revelou muito estudo e illustração.

— O *Sapucahyense* refere o seguinte :

« Na noite de 11 tendo chegado Antonio Raposo Abelha á casa de negocio de José Homem, no lugar denominado Cemiterio do Carmo, e pedindo-lhe polvora disse-lhe este que fosse buscal-a no dia seguinte, pois no lugar em que a tinha era preciso ir com luz.

« José Joaquim de Sant'Anna, vulgo Miquelino, provocador e desordeiro conhecido, que estava presente interveio e tratou Raposo inconvenientemente. Seguio-se uma altercação da qual resultou receber Raposo uma cacetada e Miquelino duas facadas. Houve prisão em flagrante.

« E' a segunda vez que Miquelino é esfaqueado naquelle lugar e tem recebido até hoje oito facadas. »

S. Paulo

Datas até 26 de outubro :

Em reunião de 18 os accionistas da companhia Bragantina, convocados em assembléa geral, approvaram unanimemente a proposta da directoria sobre o augmento do capital social e consequentemente sobre a reforma do art. 5º dos estatutos, o qual fica assim redigido : « O capital social da companhia é de 2,150:000$, dividido em 12,250 acções de 200$ cada uma. »

— Refere *O Nono Districto*, da Franca :

« Communica-nos pessoa muito bem informada que foi visto, no dia 12 do corrente, rondando a estação da via-ferrea no Ribeirão Preto, um tal Prudencio, famigerado capanga das margens do Rio-Grande, indigitado como criminoso por tentativa de morte.

« Receia-se pela segurança individual do novo administrador do porto do Barreirinho, que deve desembarcar por estes dias naquella estação vindo de Ouro Preto. Prudencio desapparecêra, ha dias, do lugar de sua residencia. »

— De Araraquara communicam á *Provincia de S. Paulo* o seguinte :

« Na fazenda do Sr. Manoel Antonio Borba, deu-se no dia 10 do corrente uma horrivel scena de sangue.

« Estava alli empregada, como cosinheira, Maria de tal, mulher de Pedro Ferreira da Rosa, de quem se achava separada pela terceira vez, pelos constantes máos tratos que delle recebia.

« Maria era natural de Piracicaba e fôra para aquella fazenda trabalhar afim de arranjar meios que lhe facilitassem o transporte para o seio de sua familia.

« A's 8 horas da manhã do dia 10 apresentou-se naquella fazenda Pedro Ferreira da Rosa, seu marido, e empregou todos os meios persuasivos para que ella voltasse para a sua companhia. Maria, ao que parece, não estava muito disposta a acceder aos seus rogos, e, pegando em seu filho de dez mezes, dirigio-se para a fonte, afim de lavar a louça do almoço dos trabalhadores do Sr. Francisco Dutra da Silveira, que se haviam retirado para o serviço.

« Ferreira seguio sua mulher até á fonte e ahi descarregou-lhe sobre a cabeça uma tremenda bordoada que a prostrou.

« Quatro horas depois Maria succumbia victima da pancada que recebera, e o assassino capturado no dia seguinte, acha-se recolhido á cadeia, graças aos esforços empregados pelos Srs. Manoel Borba e Francisco Dutra.

« O crime, além da barbaridade do facto está revestido de circumstancias aggravantes.

« Ferreira dissera a pessoas com quem privava que havia de beber o sangue da infeliz victima. »

— Sob o titulo de *Crime da Mococa*, lê-se no *Correio Paulistano* de 24 :

Os leitores devem estar lembrados que, ha tempos noticiamos o facto de haver João Baptista de Lima raptado e conduzido para a sua fazenda uma moça na occasião em que esta se casava com um visinho daquelle fazendeiro,

« Para consummar este crime, João Baptista fôra acompanhado e coadjuvado pelos seus capangas. Esta noiva era a amasia que agora foi encontrada morta com o malvado. Em Casa Branca todos attribuem, e com razão, a morte de Lima e da amasia ao antigo noivo, que assim quiz vingar-se da affronta que lhe fez o miseravel fazendeiro.

« O cadaver de Lima já foi dado á sepultura. Achava-se completamente desfigurado o cadaver da moça ; a cabeça estava separada do corpo. Vio-se que a noiva do assassino se cevára de preferencia no cadaver della.

« Ha dias Lima applicara umas chicotadas em um camarada. Por causa disto ha alguma duvida se será [illegible] victima das brutalidades de Lima quem praticou o assassinato, ou se seria o marido offendido [illegible] a crêr que foi este o [illegible]. »

— Sob o mesmo titulo lê-se no *Correio de Campinas*:

« Eis algumas das façanhas do tristemente celebre João Baptista de Lima, morto a machado na Mococa.

« No dia 29 do corrente anno, passando o cidadão Marcos Aurelio do Souza Dias, alli residente, na fazenda de João Baptista, encontrou-se na estrada com este, e foi convidado a pernoitar na mesma fazenda.

« Depois de muitas escusas, accedeu ao convite de Lima e foi pernoitar em Bella-Vista. Alta noite, porém, acordou ao estampido de muitos tiros, e, levantando-se, vio João Baptista dirigir-se para o seu quarto, armado de punhal e com aspecto sinistro. Conseguio não sem muito custo fugir por meio dos cafezaes e chegar, ao amanhecer, á fazenda do Sr. José Pires Eustachio, onde appareceu em estado lastimavel, sendo-lhe fornecidas roupa e conducção para voltar á Mococa.

«— No dia 4 do corrente mez dirigio-se á fazenda da Bella Vista Gyone Dionisio, machinista, de nacionalidade belga, para tractar de negocios tendentes á sua profissão. Ahi chegado, foi recebido por João Baptista com affabilidade, e lá pernoitou. No outro dia, João Baptista mandou agarral-o por dous capangas, e, collocando-lhe uma garrucha aos peitos, exigio-lhe o pouco dinheiro que o pobre homem comsigo tinha, ao que este accedeu, entregando-lh'o.

« Depois obrigou o machinista a beber, á força, e quando este, de medo, cumpria a ordem, João Baptista arremessou-lhe um copo á cabeça, não acertando por felicidade. »

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Outubro :

A' 25, no theatro Recreio Dramatico fez o Dr. José Agostinho dos Reis uma conferencia, tendo por fim não só provar que os capitães francezes Bernard e Krebs copiaram o invento do Sr. Julio Cesar, experimentado ha quatro annos em Pariz e no Pará, como pedir o apoio da nação brazileira para que o inventor possa experimentar na côrte o mais breve possivel, o seu grande balão, que aqui se acha ha tres mezes, pois só com taes experiencias poderá reivindicar para o Brazil a gloria de haver dado ao genero humano o maravilhoso dominio dos ares

O orador foi vivamente applaudido ao deixar a tribuna.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 26 de outubro de 1885—A taxa de cambio de 17 7/8 d. sobre Londres, a que o mercado fechou no sabbado, foi hoje mantida pelos bancos nacionaes e pelo English Bank, sacando o London Bank ao mesmo preço, caixa matriz.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes :

Londres 17 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 533 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 659 e 657 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 535 e 530 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 300 e 290 % a 3 d/v.
Nova-York 2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 7/8 d., bancario, e a 18 e 17 15/16 d., papel particular.

A' ultima hora os bancos recusavam a sacar a 17 7/8 d., e realisaram-se operações a 17 3/4 d.

Na bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se no sabbado 18,079 saccos com café

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 31 de Outubro de 1885

No dia 22 do corrente prestou juramento e tomou posse da administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva.

S. Exc. foi recebido com as mais sinceras e espontaneas manifestações de consideração e apreço por parte dos numerosos amigos e correligionarios que o foram receber á bordo, e que, como inequivoca prova do alto apreço em que o teem, prepararam-lhe brilhante recepção.

Eis como descreve o *Correio de Natal* o desembarque e a posse do novo presidente, em cujo patriotismo, talento, illustração e criterio estão fundadas todas as esperanças do povo rio-grandense :

« Effectuando o novo administrador o seu desembarque no caes Pedro de Barros, acompanhado do Exm. Sr. Dr. Alvaro Antonio da Costa, 1º vice-presidente da provincia, então em exercicio, que com muitos outros amigos e distinctos correligionarios o tinham ido comprimentar a bordo, foi S. Exc. recebido no mencionado caes por grande numero de funccionarios publicos e muitos outros cidadãos das mais distinctas classes da sociedade natalense.

« Em frente ao mesmo caes achava-se levantado um vistoso e bem decorado pavilhão seguido de dous arcos triumphaes, marginados estes, em toda extensão do largo, por estandartes e galhardetes de diversas nacionalidades, no meio dos quaes se impunha e salientava garboso e auri-fulgente o pavilhão nacional.

« Uma banda de musica marcial, que demorava no lugar do desembarque, saudou alegre e festivamente a S. Exc., desferindo os harmoniosos sons do Hymno Nacional, acompanhando em seguida a mesma musica o numeroso e luzido prestito até o palacio da presidencia, onde foram feitas a S. Exc. pela guarda de honra que alli se achava postada, as continencias do estylo. Tudo revelava, na occasião, imponencia e extrema satisfação.

« A recepção de S. Exc. foi inegavelmente assás estrepitosa e enthusiasticamente annunciada e saudada, além de outros modos, por innumeras girandolas que successivamente ribombavam no espaço.

« Como o de recepção, o acto da posse de S. Exc. não foi menos esplendido e numerosamente concorrido, nada faltando para o abrilhantar e tornar digno do emerito cidadão á quem o governo imperial, em sua sabedoria, houve por bem confiar os destinos desta provincia.

« No mesmo dia da posse de S. Exc., o Exm. Sr. vice-presidente Dr. Alvaro obsequiou em palacio a seu digno successor com um lauto jantar a que assistiram alguns distinctos cavalheiros. Ao *dessert* foram levantados diversos brindes ao Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, aos Exms. Srs. Barão de Cotegipe, conselheiros João Alfredo e Paulino de Souza, ao Dr. Tarquinio, padre João Manoel e a diversos outros cidadãos de importancia politica ; terminando todos os brindes pelo de honra á S. M. o Imperador, levantado pelo presidente da provincia.

« Findo o jantar pelas 7 horas da noite, e tendo á essa mesma hora de retirar-se para a cidade de S. José o Exm. Sr. vice-presidente, resolveu S. Exc. acompanhal-o até alli, o que effectivamente fez, tomando para isso um trem especial da via-ferrea, levando igualmente em sua companhia sua digna consorte e muitos amigos que o quizeram acompanhar ; chegando o trem á capital pelas 11 horas, de volta de S. José. »

— No meio da anarchia administrativa em que se achou a provincia até o dia 22 do mez passado, quando da sua administração tomou conta o 1.º vice-presidente Dr. Alvaro Antonio da Costa, e contra a expressa determinação do acto addicional, deixaram de ser até hoje impressas e publicadas as leis promulgadas na ultima sessão da Assembléa Provincial, reunida em 15 de janeiro do corrente anno : de sorte que está terminado o anno, sem que d'ellas tenha ainda a provincia o menor conhecimento e até mesmo as repartições fiscaes.

Felizmente, mudaram-se os tempos, não havendo razão para suppor-se que continuem tamanhos abusos.

— Em uma de minhas ultimas noticiei o apparecimento de um jornaleco intitulado *Liberdade*, que só tem se tornado notavel pela diffamação, pelo insulto pela sua pequenhez para com os adversarios, pela inepcia, emfim, de sua opposição.

Sentenças, esquiva, [illegible] a quem não perdôa o facto de ter triumphado no ultimo pleito eleitoral, não obstante a pressão e violencias commettidas pelo governo para o fim de derrotal-o nas urnas.

Ultimamente sahio-se a *Liberdade* de seus cuidados, e publicou um artigo apocripho assignado *por muitos eleitores conservadores independentes do 1.º districto*, em que apresenta como legitimo chefe e candidato conservador por este districto o Dr. Henrique Camara, e pelo 2.º o Dr. Tarquinio de Souza, excluindo o padre João Manoel, que, segundo diz o mesmo artigo, *não é nem pode ser candidato!*

A opposição n'esta terra tem d'essas *descaidas*, e parece dotado do maravilhoso dom da invenção, cahindo sempre no ridiculo.

Não ha nesta capital, e em toda a provincia um só eleitor conservador que [illegible] daquelle paradoxo, contido no tal artigo, sob a falsa assignatura de—*muitos eleitores conservadores independentes* porque todos sabem, como sabe o paiz inteiro, que o Sr. padre João Manoel e o Sr. Dr. Tarquinio dispõem de influencia real na provincia onde têm dado batalha por vezes, alcançando esplendidos triumphos, este no 1.º districto e aquelle no 2.º

O pleito eleitoral de Dezembro é uma prova inconcussa e irrefragavel de quanto valem aquelles dous legitimos chefes do partido conservador da provincia.

Negar-se esta verdade, que está na consciencia dos proprios adversarios honestos, é negar-se a existencia do ar que respiramos, é tornar-se embusteiro, ridiculo e até insensato, tocando ao idiotismo.

Foi por isso talvez que ninguem tomou ao serio o tal artigo da *Liberdade*, que só tem merecido o desprezo e a irrisão publica.

— Ao amanhecer de hoje manifestou-se, nesta cidade, violento incendio no armazem de assucar e algodão, pertencente ao Sr. John Krausé, sendo inuteis todos os esforços empregados para extinguir o mesmo incendio, que arruinou até uma das casas visinhas.

Calculam-se em mais de 10:000$000, os prejuizos occasionados por tamanho desastre, cuja origem ainda se ignora.

« Por decreto de 10 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Macapá e Masagão, da provincia do Pará, o nosso amigo e comprovinciano, Dr. Francisco Carlos Pinheiro da Camara ; sendo por acto presidencial de 24 deste mesmo mez, nomeado promotor publico da comarca da capital, nomeação que reputamos de todo acerto. »

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte :

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de outubro de 1885.*—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do corpo de policia Carlos José de Siqueira :

« Considerando que o peticionario conta mais de vinte e cinco annos de serviço, segundo consta das informações prestadas pelo respectivo commandante e inspector do Thesouro Provincial em officio ns. 1165 e 177 de 24 e 25 de setembro findo ;

Considerando que o peticionario não pode por incapacidade physica continuar a exercer as respectivas funcções, conforme certificou a junta medica provincial ;

« Resolve reformal-o no referido posto, com o ordenado integral de accordo com a legislação em vigor.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Districto de subdelegacia—Por portaria da presidencia da provincia de 31 do mez findo e proposta do Dr. chefe de policia de 29, foi creado um districto de subdelegacia no termo de Flores, com denominação de S. Caetano, desmembrado do 1º districto, comprehendendo todas as aguas que constituem as cabeceiras do Navio, e nomeado para o cargo de subdelegado do referido districto, o cidadão Alcides de Siqueira Campos.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia de 30, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas :

TERMO DE GOYANNA

2º supplente do delegado major José Correia de Oliveira Andrade.
2º supplente do delegado Manoel Viriato Bezerra de Menezes.

1º districto

2º supplente do subdelegado Alves de Souza Pirá.
3º supplente do subdelegado João Lupicino Ferreira da Silva.

Districto de Nossa Senhora do O'

2º supplente do subdelegado Manoel Felix Pereira Junior.
3º supplente do subdelegado Manoel Ferreira Peixoto de Andrade.

Districto de Goyanninha

2º supplente do subdelegado Antonio Pessoa de Albuquerque.

Districto de S. Lourenço de Tejucupapo

2º supplente do subdelegado Antonio Carneiro de Mello.
3º supplente do subdelegado José Tertuliano de Albuquerque.

2º districto de S. Lourenço de Tejucupapo

2º supplente do subdelegado, Manoel Dias da Silva Coutinho.
3º supplente do subdelegado, João Monteiro de Andrade.

TERMO DE ITAMBÉ

2º supplente do subdelegado, João Correia de Andrade Lima.
3º supplente do subdelegado, Antonio Porfirio da Cunha.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Manoel Guilherme Barbosa da Silva.
3º supplente do subdelegado, Antonio Correia de Oliveira.

Districto de Camutanga

2º supplente do subdelegado, Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.
3º supplente do subdelegado, José Guedes Pessoa de Vasconcellos,

TERMO DO RIO FORMOSO

1º districto de Una

2º supplente do subdelegado, Rogerio Bispo de Farias.
3º supplente do subdelegado, Manoel Benedicto Bandeira.

2º districto

2º supplente do subdelegado, Pacifico Bandeira de Mello.
3º supplente do subdelegado, Miguel de Vasconcellos Lins.

3º districto (reducto)

1º supplente do subdelegado, Manoel José da Costa Couto.
2º supplente do subdelegado, Delfino Teixeira Cavalcante.
3º supplente do subdelegado, José Alves Moreira.

TERMO DE BARREIROS

2º supplente do delegado, João da Rocha Hollanda Cavalcante.
3º supplente do delegado, major Francisco do Rego Barros Goiabeira.

TERMO DE BEZERROS

1º supplente do delegado, alferes Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

TERMO DE CORRENTES

Delegado, Eugenio Velles de Mello.
1º supplente, Esperidião Pinto Correia.
2º supplente, Jacintho do Rego Mello.
3º supplente, Manoel da Sant'Anna e Souza.

1º districto

Subdelegado, Francisco de Souza Leão Junior.
1º supplente, Antonio Olegario de Barros Quinella.
2º supplente, Manoel Jorge da Silva.
3º supplente, Agostinho Aureliano Dias.

2º districto (Lagôa do Emygdio)

Subdelegado, Isiando Pires de Carvalho.
1º supplente, Antonio Teixeira de Carvalho.
2º supplente, Joaquim de Barros Araujo.
3º supplente, Vicente Telles de Carvalho.

TERMO DE [illegible]

1º districto

2º supplente do subdelegado, João Xavier de Barros.
3º supplente do subdelegado, Antonio Cavalcante Pessoa de Mello.

Districto do Canhotinho

2º supplente do subdelegado, Pedro José Guedes.
3º supplente do subdelegado, Felismino de Hollanda Cavalcante.

— Por portaria da mesma data foi considerada sem effeito a nomeação de Manoel de Sá Pinto para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do referido districto de Canhotinho, sendo substituido pelo cidadão Lucio Genuino de Mello.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foi declarado que os cidadãos Ignacio Francisco de Albuquerque e Manoel Joaquim de Amorim nomeados por portaria de 16 do corrente 2º e 3º supplentes do delegado do 2º districto (Verde) do termo de Bonito, que exerçam iguaes cargos no 6º districto (Cabelleiras) do referido termo, onde actualmente residem.

— Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado a pedido o capitão Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos do lugar de subdelegado do districto de Goianninha e nomeado para substituil-o Floriano Gonçalves da Silva.

Supplente de juiz municipal—Por portaria da presidencia da provincia de 2 do corrente, foi nomeado o bacharel Sergio de Barros Wanderley para o lugar de 3º supplente do juiz municipal de Serinhãem.

Sua Magestade A Imperatriz—Sobre o accidente, que nos foi communicado por telegramma, occorrido a Sua Magestade a Imperatriz no paço de S. Christovam, lemos na *Gazeta de Noticias* de 27 de outubro:

« Uma lamentavel noticia correu hontem por toda a cidade, consternando a todos aquelles que della tinham conhecimento.

« Dizia-se que Sua Magestade a Imperatriz fracturara um braço.

« Comprehende-se que, estimada e venerada como é geralmente a virtuosa senhora, esta noticia devia causar grande impressão : em poucos minutos circulava por todos os angulos da cidade, e era geral a consternação pelo lamentavel acontecimento.

« A noticia era infelizmente verdadeira, dando-se o facto do seguinte modo :

« A's 9 e meia horas da manhã de hontem, quando Sua Magestade a Imperatriz passava pela sala do Museu Mineralogico do paço da Boa Vista em direcção á sala de almoço, e acompanhada por seu augusto esposo, tropeçou em um livro que casualmente se achava cahido no chão, e, perdendo o equilibrio, deu uma queda sem ter tempo de amparar-se a um dos moveis mais proximos.

« A queda desastrosa deu em resultado ficar a virtuosa senhora com uma fractura do humeros esquerdo, na sua extremidade superior.

« Além dessa lesão, no braço Sua Magestade teve o joelho esquerdo e o labio inferior contundidos.

« Sua Magestade o Imperador, que a acompanhava, prestou-lhe auxilio, levantando-a e conduzindo-a immediatamente para o quarto particular do mesmo pavimento, onde recebeu promptos soccorros.

« Chamado o Sr. conselheiro V. Saboia medico de semana, S. Exc. examinando a doente reconheceu a fractura do braço, e sem demora applicou um apparelho provisorio de Maior.

« Tambem foram feitas as applicações reclamadas pelas contusões do labio e do joelho.

« Mais tarde compareceram ao paço da Boa-Vista, a chamado do Sr. conselheiro Saboia, os Srs. Dr. Barão de Souza Fontes e Dr. Motta Maia igualmente medicos do paço, e aquelle auxiliado por estes, fez applicação de um apparelho amidonado, como em taes casos é o usado, e pelo qual ficariam o braço e a espadua respectiva em completo estado de immobilisação.

« Os medicos que lhe prestaram soccorros, julgaram que nada ha a receiar do estado geral de S. M. a imperatriz, e que, relativamente ao traumatismo de que foi victima, apenas soffrerá o incommodo resultante da posição a que se verá obrigada, não podendo mover o braço fracturado durante mais de 40 dias.

« Suas Altezas o Sr. conde e condessa d'Eu estiveram no paço da Boa-Vista desde ás 3 horas da tarde até ás 8 da noite.

« Tambem alli compareceram muitas pessoas, que correram a informar-se do estado da veneranda enferma ; e entre essas pessoas, os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, da justiça e da guerra ; Visconde de Paranaguá, conselheiro Franklin Doria e sua senhora, Conde e Condessa de Araguaya, Dr. Paranhos Pederneiras, Octaviano Hudson, Barão de Maia Monteiro, Conde de Estrella, Visconde de Garcez, Barão e Baroneza de Teffé, Hermann Joppert, Conde Amellot de Gaillou, Dr. Jorge Dodsworth, engenheiro A. Oliveira e outras.

« Como todos os que estimam e respeitam a virtuosa princesa, fazemos votos para que maiores consequencias não tenha o desastre de que foi victima.

« *Boletim official*—S. M. a imperatriz deu hoje pela manhã uma queda, d'onde lhe resultou uma fractura do collo cirurgico do humeros esquerdo.

« Appliquei immediatamente, logo após o reconhecimento da lesão, um apparelho de Mayor, e ás 2 horas da tarde, auxiliado pelos Srs. Barão de Souza Fontes e Dr. Motta Maia, fiz então applicação de um apparelho amidonado de Richard.

« S. M. está actualmente em excellentes condições.

« Paço de S. Christovão, em 26 de outubro de 1885.—Dr. *Saboia*.

« *A' ultima hora*—Até 1 hora da madrugada o estado de S. M. a imperatriz não apresentava a menor alteração, continuando a illustre enferma em completa tranquilidade. »

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem :

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

Antonio Borges Ferreira Castello-Branco, plenamente.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
José Augusto de Godoy e Vasconcellos, idem.
Rodrigo de Uzeda Luna Ribeiro, idem.
Antonio Soares de Novaes Mello Avellins, simplesmente.
Tres reprovados.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

Arthur Moreira Dias, plenamente.
Antonio Netto da Silva Costa, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, simplesmente.
Joaquim Gomes de Mello Mattos Junior, idem.
Tres reprovados.

QUARTA SÉRIE

Direito commercial

Manoel Moreira Dias, plenamente.
Urbano Sampaio Neves, idem.
Augusto Cesar Montenegro, idem.
Christovão Brekenfeld Vieira da Silva, idem.
Julio Cezar Furtado de Mendonça, simplesmente.
Manoel Dias Pontual, idem.
Jacintho Fernandes da Silva Vianna, idem.
José de Sá Cavalcante de Albuquerque, idem.

QUINTA SÉRIE

Economia politica

Pedro Eudoxio Antonio de Miranda, plenamente.
Plinio Franklin do Amaral, idem.
José Manoel Cardoso de Oliveira, idem.
Alarico Catunda, idem.
Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, idem.
Pedro Salasar Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Luiz Paulino de Figueiredo e Sá, idem.
Manoel dos Passos d'Oliveira Telles, idem.
Domingos Felippe de Souza Leão, idem.
Heraclito Diniz Gonçalves, idem.
Vicente Antonio do Espirito-Santo, idem.
Arthur Bizerra de Menezes, idem.
Victor Emmanuel de Camargo, idem.
Basilio Raposo de Mello, idem.
Vicente Leirins Ferreiro Landid, idem.
Lydio Mariano d'Albuquerque, idem.

— Os que fizeram actos de *Economia politica*, no dia 31 do mez findo, foram os examinandos seguintes e não os publicados como por engano sahio :

Severo Gonçalves Pires Ferreira, plenamente.
José Bernardo de Souza Brito, idem.
José Antonio de Luna Freire, idem.
Francisco Correia Lima Sobrinho, idem.
Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
André Lourenço Rodrigues, idem.
José Liberato Rodrigues Ribeiro, idem.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 19, de 30 de Outubro findo, deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Instrucção Publica do Pará—Lemos na *Constituição*, orgão official do Pará de 22 de Outubro proximo findo :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia por acto de ante-hontem nomeou o bacharel Feliz de Figueiredo Faria, director geral effectivo da Instrucção Publica. »

Physica para leitura—Ha tempos noticiamos o apparecimento da 2ª edição de um *Compendio de physica para leitura*, do Sr. Paula Barros, compendio já adoptado na côrte e em diversas provincias do norte e sul.

E'-nos grato hoje annunciar que este compendio foi adoptado no Pará e Amazonas, sendo em ambas as provincias louvado o seu autor e o livrinho, que effectivamente é excellente para o fim que visou o autor, á despeito da critica apaixonada e improcedente que aqui lhe foi feita.

Beberibe—Inaugurou-se no domingo, conforme foi annunciado, o hotel montado em Beberibe pelo Sr. Villa Nova, Garcia & C.

Pessoa que esteve presente informa-nos que está aquelle estabelecimento bem preparado e muito no caso de satisfazer o fim a que se destina, tendo boa cozinha, excellente banho e variados jogos e divertimentos.

No mesmo domingo á tarde tocou alli desde ás 4 até ás 9 da noite a banda marcial dos menores do arsenal, havendo no largo a disposição do povo o interessante jogo denominado *casse cou*, que é do genero do conhecido entre nós por *pão de sebo* e arranca Os circumstantes francas gargalhadas.

Ambos se feriram—No dia 30 do mez proximo findo e no districto do Peres, travou-se de razões Candido José Francisco de Paula com Gonçalo Callado da Silva e passando a vias de facto, resultou da luta que travaram sahirem ambos feridos. O primeiro acha-se em tratamento no Hospital Pedro II e o segundo na Casa de Detenção.

Sobre o facto está a autoridade policial respectiva a proceder nos termos da lei.

Quéda desastrosa—Ante-hontem á tarde, os pedreiros de nomes Prisco e Humbelino, ambos empregados na obra de reparos do quartel do 14º batalhão de infantaria, na rua do Visconde de Camaragibe, cahiram dos andaimes dessa obra, ficando bastante contundidos, sendo que o de nome Umbelino fracturou uma das pernas.

Ambos foram levados para a cidade de Olinda, onde residem, e ambos estão gravemente doentes, receiando-se pela sua vida.

Monte Pio Popular Pernambucano—Esta associação celebrará no dia 8 do corrente, com a solemnidade do costume, a festa commemorativa do 29º anniversario de sua fundação. Realisar-se ha ás 10 horas da manhã, em sua séde no pateo do Paraizo n. 26.

Imposto de loterias—O ministerio da fazenda declarou a 17 do mez findo aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, de accordo com o aviso dirigido nesta data á presidencia da provincia do Pará, que as loterias, concedidas pelas assembléas provinciaes para augmento do fundo de emancipação, estão sujeitas ao imposto de 15 por cento de que trata o art. 6º da lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884.

Exportação de Pernambuco—No proximo findo mez de outubro foi esta a exportação de Pernambuco, pela respectiva Alfandega :

Algodão—Exterior		530:759 kilog.
Interior		132:693 »
	Total	663:452 »
Assucar—Exterior		7,295:696 kilog.
Interior		727:696 »
	Total	8,023:392 »
Alcool—Interior		960 litros
Aguardente—Exterior		38:592 litros
Interior		171:465 »
	Total	210:057 »
Mel—Exterior		17:760 litros
Interior		9:486
	Total	27:246 »
Couros—Exterior		
Espichados		3:223 kilog.
Seccos		47:613 »
Verdes		93:296 »
	Total	144:132 »
Abacaxis—Exterior		950
Interior		250
	Total	1:200
Borracha—Exterior		5:627 kilog.
Café—Exterior		59 kilog.
Cera de carnauba—Exterior		10:550 kilog.
Interior		6:255 »
	Total	16:805 »
Cordas de piassava—Interior		3 volumes
Cocos—Interior		96:500
Courinhos—Exterior		64:500
Interior		40
	Total	64:540
Doces—Exterior		100 kilog.
Interior		120 »
	Total	220 »
Farinha de mandioca—Ext.		1 barrica
Int.		25 b. 18:150 saccos
	Total	26 b. 18:150 »
Ferro velho—Exterior		30 tonelad.
Fio de algodão—Interior		10 saccos
Graxa—Interior		1:600 kilog.
Medicamentos—Interior		426 caixas
Ouro e prata—Exterior		183 1/2 kilog.
Passaros seccos—Exterior		1:400
Pranchões—Exterior		60
Rapé—Interior		242 kilog.
Sal—Interior		342:570 litros
Sebo—Interior		1:200 kilog.
Solla—Interior		518 meios
Tecum—Exterior		270 kilog.

— Calculados estes generos exportados pelo valor medio de cada um, no mez findo, tem-se este acervo :

Algodão	317:350$250
Assucar	1,534:052$550
Alcool	205$000
Aguardente	24:068$000
Mel	2:552$625
Couros	76:412$756
Diversos outros	202:381$880
Valor total da exportação em outubro	2,157:022$981

Grande movimento—Ante-hontem entraram para o porto do Recife 20 navios de vela, com 7,289 toneladas, sendo 11 procedentes do exterior com 4,494 toneladas e 9 procedentes dos portos do imperio, com 2,795 toneladas.

Auxiliadora da Agricultura—Hoje reune se, em sessão extraordinaria, o conselho administrativo desta sociedade para discutir o assumpto da colonisação, tomando por base a proposta do secretario geral da associação.

Senegal—Procedente da Europa, em viagem para o sul, deve tocar hoje em Pernambuco o paquete francez *Senegal*.

Esperteza—Ante-hontem ás 5 horas da tarde, o Sr. Antonio Joaquim da Costa Filgueiras, homem já velho e que se occupa em vender bilhetes de loteria, passando pela pequena ponte do cemiterio, com um bilhete de n. 198 na mão, um individuo de cor parda, pede lh'o para comprar, e fugio em seguida desapparecendo por entre algumas casas que existem n'aquelle lugar.

Juizo de paz de S. José—Achando-se doente o juiz de paz do 2º anno da freguezia de São José do Recife, Aprigio José da Silva, acha-se em exercicio o do 3º anno capitão João Carolino do Nascimento. As audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de cada semana, ás 10 horas do dia á rua de S. João.

Irmandade das almas do Recife—Procedeu-se no 1º do corrente, a eleição da mesa regedora que tem de dirigir os destinos desta corporação, no anno compromissal de 1885 a 1886, sendo eleitos os seguintes irmãos :

Juiz—Pharmaceutico João F[illegible] de Castro Menezes.

Escrivão—Dr. José Alves Cavalcante.

Thesoureiro—Revd. capellão tenente padre Albino de Carvalho Lessa.

Procurador geral—Major Hemeterio Maciel da Silva.

Procurador do patrimonio—Tenente Joaquim Maximiano Pestana.

Mesarios—Joaquim Fernandes do Monte, commendador José Joaquim de Lima Beirão, capitão Carlos da Fonseca Carvalho, Daniel Francisco Pinheiro, Joaquim Ramos da Costa, Antonio Joaquim Fernandes, Moysés Alves Villela, Bartholomeu André Olivieri, tenente João Paulo Rosa Césse, Olegario Saraiva de Carvalho Neves.

Irmandade das Almas da matriz de S. José—Tendo esta irmandade procedido á eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1885 a 1886, ficou ella assim composta :

Juiz—Manoel Venancio Alves da Fonseca.

Escrivão—Francisco Valeriano Alves da Fonseca.

Thesoureiro—Antonio da Costa Honorato.

Procurador geral—Major José Elias de Oliveira.

Procuradores—Marcellino Gonçalves de Azevedo e João Bento Monteiro da Franca.

Definidores—Manoel Gonçalves dos Santos Pereira, Astolpho Francisco de Mello Tavares, Antonio Manoel dos Santos, João Martins Pontes, Antonio Alves Villela, João Domingues Pinto de Almeida Guimarães, Bento Manoel de Castro Amaral, Carlos da Fonseca Carvalho, Modesto Coelho do Rego, Bernardo José da Rocha, capitão José Firmo Pereira do Lago e Antonio Martins Alves de Carvalho.

Devoção de Nossa Senhora das Mercês—Esta devoção, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, procedeu a 18 do passado, á eleição dos funccionarios que tem de dirigil-a durante o anno compromissal de 1885 a 1886, ficando assim constituida a mesa:

Presidente.—Gonçalo José da Gama.
Vice-presidente—Joaquim Francisco Lopes.
Secretario—Antonio Soares Pinto.
Fiscal—Marcellino Ansberto Lopes.
Thesoureiro—João Ansberto Lopes.
Adjuntos—Adolpho Miguel da Costa e Antonio Hypolito da Silva.

Vogaes—Landelino Paiva Ferreira, João Martins Pontes, Manoel Agostinho Pontes, Antonio Carlos B. dos Santos, Vicente José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim de Souza V. Ferreira, Joaquim Gomes Baptista.

Juiza da bandeira—D. Felismina B. Lopes.

Juiza da festa—D. Constancia Juvencia Ribeiro.

Escrivã—D. Maximina Joaquina Pereira.

Dinheiro—O paquete *Espirito-Santo* trouxe do norte para:

Luiz Antonio de Siqueira	4:000$000
Joseph Krause & C.	2:800$000
Fernandes Irmãos	2:500$000
Amorim Irmãos & C.	2:318$560
Manoel Martins Fiuza	1:400$000
Pinto Alves & C.	1:000$000
Francisco Gonçalves Torres	675$000
Antonio de Souza Ramos	500$000

Um corpo de Amasonas.—O telegrapho annuncia a formação na Bulgaria de um batalhão de mulheres, que pediram já o armamento necessario, e solicitaram um posto de vanguarda, no caso de que a Turquia se opponha por meio da força á desejada união bulgara.

As apreciaveis amasonas publicaram um manifesto, no qual recordaram o exemplo das bohemias mandadas por Vlasta no seculo VIII, e se mostram resolvidas a emital-o quanto lhes seja possivel.

Pois o que fez essa Vlasta? Perguntarão talvez os leitores.

Vamos referil-o

Em meados do seculo VIII, a princeza Libussa que devia ser um pouco caprichosa, teve a peregrina lembrança de crear para sua defesa e serviço uma especie de guarda de corpo, formada exclusivamente de donzellas, em que a belleza corria parelhas com a bravura. A' sua frente, collocou a Vasta ou Wlasta, que era a mais robusta e arriscada de todas.

A morte de Libussa (735), Wlasta, cansada sem duvida da apparente superioridade dos homens, propoz ás suas companheiras de armas dar um golpe de mão, por meio do qual se apoderassem do governo e constituissem um Estado independente. Dito e feito, as lindas pretorianas desarmaram os rivaes masculinos, e se estabeleceram no monte de Widowle, convertido logo em cidadella inexpugnavel.

O Duque da Bohemia, tomando o negocio pouco á serio, principiou por enviar lhes á guisa de medianeiro um dos homens mais jovens e elegantes de seu sequito.

Voltou o pobre homem mutilado

Deixou, pois, o duque que as heroinas obrassem com independencia, na crença de que passado um breve praso se indisporiam umas com as outras.

Não houve tal. Wlasta fez construir outra fortaleza, a de Diewyn (Castello das Donzellas) e d'alli, com a sua tropa femenina que se tinha augmentado consideravelmente, emprehendeu uma série de victoriosas expedições, cobrou tributos e dominou como rainha e senhora nas terras comarcãs.

As chufas se convertiam em verdades e Przemyslao se julgou obrigado á mandar um exercito para subjugar as intrataveis amazonas. O exercito foi derrotado e posto em vergonhosa fuga.

Wlasta, perseguio sem dar quartel ao inimigo, e assegurou o dominio pacifico de um vasto territorio.

D'ahi datou seu celebre Codigo (e consta que o que referimos é historicamente exacto), cujos tres ultimos artigos estabeleciam.

E' prohibido aos homens, sob pena de morte, o uso das armas.

Não poderão montar á cavallo senão com as pernas juntas e penduradas do lado esquerdo da montaria. sob pena da vida.

Se encarregarão da agricultura e de mais trabalhos manuaes, quaesquer que sejam sua classe e condições. As donzellas escolherão marido e será castigado com a morte todo aquelle que recusal-as.

Oito annos se passaram deste modo, durante os quaes Wlasta devastou a seu gosto uma parte da Bohemia.

Por fim, o Duque, perdendo a paciencia, tomou, por assalto o castello de Widowlé e degollou todas as amazonas que lhe fizeram frente. Feito isto, transportou-se ao Diewin, onde Wlasta acabava de degollar 80 prisioneiros, e deu saque depois de uma sanguinolenta batalha, na qual pereceram com as armas na mão a usurpadora, e todas as suas varonis amigas.

Supposto isto; se as novas amasonas bulgaras se propõem imitar taes exemplos, obrará cordatamente Alexandre de Battemberg, cortando-lhes os vôos e rechassando seu auxilio, pois do contrario, não lhe acharemos razão em que pése a sua galharda posição e o seu estado de celibataric.

Um lynchado que desapparece.—Ninguem ignora que fóra da lei escripta ha, e se cumpre, nos Estados-Unidos, um processo summario, segundo o qual, o povo se apudera de um criminoso, julga o, condemna o e o executa em poucos momentos.

Esta lei tem seus adeptos, os quaes, chamados ao principio *lynchadores*, se constituiram logo em uma especie de legião clandestina, e se chamam hoje *vigilantes*.

Ha pouco tempo, a policia deteve em Kanox-Ville á um joven chamado Lee Sellers, sobre quem pesava a accusação de ter roubado e assassinado na vespera a um commerciante d'aquelles contornos.

Lee Sellers entrou a noute para o carcere.

A primeira noute vio-se desfilar por Gax Street, uma multidão de homens que marchavam em grupos de quatro e levavam mascarado o resto.

De quando em quando disparavam seus revolvers e faziam grande vozeria. Detraz delles e á pequena distancia iam innumeros curiosos.

Detiveram-se os *vigilantes* á porta da prisão, receberam a chave das mãos do carcereiro, e dirigiram-se ao calabouço do accusado.

Elle os esperava armado com uma faca, com a qual estendeu por terra aos dous primeiros vingadores, porém teve de succumbir ao numero.

Lançaram-lhe uma corda ao pescoço e o arrastaram até a ponte do Tennessee, onde estava já postada uma força, cujo lado direito dava para o rio.

Começou o interrogatorio e foi em vão que a victima protestou pela sua innocencia. Os verdugos passaram a extremidade da corda por cima da força e pucharam com energia.

Lee, que tinha as mãos livres, quebrou a corda por cima da cabeça, trepou até a prancha tranversal e encostando-se a ella, entrou a gritar:—Soccorro, meus amigos, estou innocente e querem assassinar me.

Entretanto os vigilantes crivaram-n'o de tiros de rewolver e a multidão permaneceu attenta e impassivel.

— Escadas, venham escadas!

Sahiram por ellas dous ou trez feroses executores, e iam já apoderar-se de Lee, quando elle, voluntaria ou involuntariamente cahio e desappareceu no rio.

Ignora-se o fim d'elle, porém deve ter se salvado, visto não ter apparecido o seu cadaver apesar de repetidas investigações.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez do Herval n. 58, de moveis, vidros, louças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Guimdo, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis e muitos outros objectos

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

— Sexta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas e predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 1º andar do sobrado n. [illegible] á rua Duque de Caxias, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 horas, missa solemne, no Corpo-Santo, por alma de José Joaquim Dias Fernandes; ás 7 horas na igreja da Santa Cruz por alma de José Verissimo de Azevedo.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Emilia de Oliveira Bastos;

— Sexta-feira:

A's 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Alipio Vieira; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista por alma do bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma do monsenhor José Joaquim Camel o de Andrade.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Anastacio Francisco do Carmo, Alfredo Lobo, Angelo Ligori, Veridiano M. e Oliveira, José Antonio da Silva, Francisco A. de Barros Lima, M. Lypmam, Gabriel Gonçalves de Carvalho, José de Lima Rosa, Domingos Lins da Costa, Elias José da Cunha B. Lima, Antonio Gomes Teixeira, Galdino B. de Magalhães, Antonio Ricardo M. Ferreira, Victorino Vinagre, Sergio C. de B. Carvalho, Faustino José da Fonseca, Manoel Muniz, Joaquim José Pereira da Cunha, João Cavalcante Borges, Francisco M. de P. Lima, Pedro da C. Seraphim, Antonio P. de Mello, Francisco G. M da Fonseca, José Ferreira da Silva, Jorge Cooprer, Manoel Ramalho, José R. Pessoa de Oliveira e José A. Fernandes Pinheiro,

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de Novembro:

Existiam presos 343, entraram 22, sahiram 9, existem 356.

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 12, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 19.—Total 356.

Arranchados 297, sendo: bons 282, doentes 15.—Total 297.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco, escravo de Jovino Bandeira de Mendonça.

Luiz, escravo de José Florencio.

Teve alta:

Manoel Francisco dos Santos.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 100ª loteria (361 B) das casas de caridade, extrahida a 24 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

2500		20:000$000
1385		10:000$000
4679		4:000$000
4108		2:000$000
5023		2:000$000
862		1:000$000
1203		1:000$000
2499	(Appr.)	1:000$000
2501	(Appr.)	1:000$000
2671		1:000$000
5206		1:000$000
5383		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

476	2908	4889	5963	6477	1384	(Appr.)
2231	3270	5173	6010	6627	1386	(Appr.)
2594	4838	5729	6155	6987		

PREMIOS DE 200$000

36	149	490	597	670	769	1557	1599	1862
2057	2301	2477	2801	3310	4060	4067	5041	5322
5330	5370	5525	5623	5837	6237	6417	6443	6543
6728	6813	6917						

PREMIOS DE 100$000

219	497	449	507	756	858	877	1104	1242
1343	1458	1503	1864	1979	1994	2046	2183	2524
2570	2634	2701	2888	3049	3118	3213	3662	3763
3996	4184	4287	4513	4810	4819	5437	5519	5637
5648	5705	6052	6085	6249	6428	6460	6470	6771

Loteria da provincia.—Quinta-feira 5 do novembro, se extrahirá a loteria n. 18, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció—A 8ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de 80:000$000—A 2ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente hoje 4 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 194ª serie A, corre impreterivemente no dia 7 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 1 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 2 de novembro foi o seguinte:

Entraram:

18 bois pesando 2.741 kilos.	
108 kilos de peixe a 20 réis	2$060
10 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$000
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
15 taboleiros a 200 réis	3$000
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:
Carne verde a 480 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
19 columnas a 600 réis	11$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	175$660

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de outubro:

Manoel Luiz Pereira da Costa, Pernambuco, 48 annos, branco, S. José; tetano traumatico.

Antonio de Souza Rodrigues, Portugal, 39 annos, solteiro, branco, Boa-Vista; beriberi.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, branca, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Cordolina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, preta, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Thomaz, Pernambuco, 11 mezes, pardo, Boa-Vista; febre perniciosa.

Candida de Amorim Fialho, Pernambuco 82 annos, viuva, branca, Boa-Vista; selinidade.

Maria da Silva Monteiro, Pernambuco, 17 annos, solteira, branca, Olinda; tuberculos pulmonares.

[illegible] pulmonares.

Alipio [illegible], Alagoados, [illegible]

Antonio Joaquim da Costa, Africa, 78 annos, solteiro, preto, S. José; pneumonia.

Reginaldo, Pernambuco, 4 annos, pardo, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão. depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Manoel de Barros Correia e Ernesto de Barros Correia. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorrido Antonio do Carmo Araujo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.— Deu se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido Theogenes Januario de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Converteu se o julgamento em diligencia.

De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim Pires. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco Santiago. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorrido Severino Ferreira Marinho. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Joaquim da Natividade Reis. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorridos Sergio Lopes Teixeira e José Firmino de Paiva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante o consul de Portugal, aggravada a massa fallida de Martins & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Páo d'Alho—Appellante André de Albuquerque Mello, aggravado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.— Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Alberto Dias Fernandes. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante o juizo, appellada a justiça réos condemnados Francisco Elias Gomes e Antonio Ferreira do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado João Ferreira do Prado.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Xavier Pereira de Carvalho.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Herculano Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Do Recife—Appellante João Ferreira de Oliveira e Silva. appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellado Augusto Labille.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Antonio Jovino Mangueira.

Appellação civel

Do Recif—Appellante Victor Moreira Lopes, appellado Manoel Albino de Amorim.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Felisbino, escravo, appellada a justiça.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado João Francisco Cabral.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes das comarcas de Alagôas e Macció.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça os seguintes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellado Luiz Augusto Coelho Cintra.

Appellação crime

De Itabaiana — Appellante o juizo, appellado Felix Antonio Gomes.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo da provedoria.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Souza Pereira & C., appellados Vieira & Silva.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consuitorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Mello Gomes, de volta de Catende, onde esteve commissionado pelo governo, tratando de febres de máo caracter, continúa a receber chamados por escripto á qualquer hora do dia e da noite, na sua residencia á rua Nova n. 27. Consultas das 10 ao meio dia.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

51 Rua Barão da Victoria—51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 48, 2º andar; residencia rua do [illegible] n. 17, [illegible]

Dr. [illegible] medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 84, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por a'tacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caon's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca do Limoeiro

Res, non verba

Na impossibilidade de defender-se, o Sr. Dr. Antonio Pitanga atirou se ao lamaçal dos improperios. Cada um dá o que tem.

Vejamos, porém, os factos e onde está a razão.

Dissemos que o edital, relativo á eliminação de eleitores da comarca do Limoeiro, foi arrancado logo depois de afixado, e o Sr. Dr. Pitanga não nos contestou, porque é esta uma verdade notoria.

Accusamos S. S. de haver negado certidão dos nomes dos eleitores, cuja eliminação foi requerida, e o proprio Sr. Dr. Pitanga o confessa, procurando justificar-se com a futil allegação, de que assim procedeu para não interromper o trabalho do alistamento!...

Como, porém, saber quaes os eleitores ameaçados de eliminação, se o edital *desappareceu* e S. S. negou a certidão dos respectivos nomes?! E' isto por ventura legal?

Ninguem o dirá.

Ao contrario, combinadas estas duas circumstancias, qualquer espirito imparcial comnosco pensará que S. S. entrou nessa *tramoia* exclusivamente politica, e por isso, fiel ao plano combinado, negou a certidão em questão, o que poucos teriam a coragem de fazer, porque foi um attentado commettido contra a lei eleitoral.

Agora accrescentaremos—que algumas dessas eliminações foram mantidas, não obstante attestados jurados, em contrario, do vigario, delegado e juiz de paz!!...

Por hoje aqui ficaremos.

Provado como está que foram verdadeiras, *e até confessadas*, as nossas accusações, fazemos votos sinceros para que não tenhamos, *em breve*, o desprazer de fazer-lhe novas censuras politicas.

Não ha de nossa parte o desejo de ferir o Sr. Dr. Antonio Pitanga, mas sim e unicamente o proposito firme de denunciar e registrar os abusos de sua judicatura. Seja S. S. simplesmente magistrado e terá os nossos applausos.

A justiça.

Alerta, senhores de engenho do Potengy!

Alexandre Rodrigues Machado vendeu o seu engenho *Alegre* aos honrados Paula Eloy, & C por dez contos de reis, segundo escriptura passada no cartorio do tabellião Rego Barros, isto ha dois annos e tanto, antes da grande baixa nos preços do assucar, epocha esta, em que as propriedades assucareiras muito deviam valer.

No anno seguinte, 1884 á 1885, appareceu a terrivel baixa no assucar, collocando-se os preços entre 900 á 1:250; em janeiro, ou fevereiro de 1885 os honrados Paula, Eloy, & C, quando ninguem cogitava em preços de assucar de 1:700 a .... 1:800, hypothecaram o engenho *Alegre* aos respeitaveis commerciantes da praça do Recife Herdeiros Bowman por trinta e sete contos e tantos, como consta do registro de hipothecas no cartorio do tabellião João Climaco!!

Hoje que o assucar regula 1:700, a .... 1:800, engenhos ha no valle do Potengy, que devem valer sessenta contos, como bem o do tenente coronel João Pinheiro de Souza, e outros, com machinismo a vapor; e fazendo a comparação do engenho *Alegre* com sua casa de vivenda de tapona, casa de engenho de palhoça, cobrindo apenas a moenda e taxas pequenos cercados divididos e dependente de questões futuras, é por certo uma differença enorme!

Concluimos prevenindo aos incantos Srs. de engenho do Potengy, de que engenhos como *Alegre* só dão dinheiro cahindo nas mãos dos honrados Paula, Eloy, & C., que são verdadeiros dicipulos do imcomparavel Amaro Bezerra; e haja vista a negociada como o distincto tenente coronel José Felix da Silveira Varella.

Basta por hoje.

Guarapes, 5 de Outubro.

Um que sabe das Melgueiras.

(*Do Correo do Natal*)

Arranjo eleitoral

Sob esta epigraphe [illegible] appareceu no *Jornal do Recife* de hontem o *Vigia*, extranhando que se tivesse transferido para Taquaretinga a reunião do collegio eleitoral, a qual de 1878 para cá se tem feito em Vertentes.

Depois de asseverar que d'entre 140 eleitores [illegible] a transferencia [illegible] *Vigia* [illegible] *eleitores com o fim de hostilizar o candidato da opposição*.

Bem assentes!

Realmente é para provocar o riso pretender fazer crer que com a alludida transferencia se pode alterar o resultado eleitoral de Taquaretinga, onde sempre os conservadores obtiveram triumphos esplendidos, accentuando-se na ultima eleição, reunindo o candidato conservador 86 votos contra 36 que teve o liberal, apezar da cabalia official, a mais infrene.

Os trabalhos eleitoraes sempre se procederam em Taquaretinga até 1878, quando passaram a ser praticados em Vertentes. E quer saber o *Vigia* quaes as importantes razões que determinaram semelhante transferencia?

Pois saiba: o chefe de policia (!) de então representou á presidencia que convinha fazer a transferencia, visto como a matriz, onde a eleição se procedia, *ameaçava desabar*.

Entretanto é notorio que nunca houve tal ameaça na matriz, que é cuidada com todo o disvello pelo Rvm. vigario Tejo, a quem ninguem excede em zelo nos negocios do seu ministerio.

Naquella occasião, o chefe de policia, autoridade que não tem competencia para intervir nas designações dos edificios para eleição, mediante um falso pretexto, conseguio muito regularmente para o «vigia» a transferencia e esta foi muito bem resolvida por ser obra liberal. Hoje, que se considera isso sem effeito, sob representação do juiz de paz autoridade competente no especie, falta ao novo acto fundamento e procedencia, nenhuma razão de ordem publica o justifica e sim somente *pretende-se preparar eleitores com o fim de hostilisar o candidato da opposição*,

Grande é a logica liberal!

E' certo que o Dr. juiz de direito da comarca informou em sentido contrario ao que foi resolvido; mas tambem ninguem desconhece o exaltamento partidario desse magistrado, cuja qualidade não sabe occultar nas informações que presta, ainda nas de menor alcance politico.

Quem conhece as duas localidades em questão, não ignora que Taquaretinga, além da aprasibilidade do seu clima, tem agua potavel, pasto abundante para os animaes dos eleitores que residem distante, e o que mais é é o ponto mais proximo da residencia do maior numero de eleitores.

Accresce que mais de dous terços do eleitorado solicitavam a medida que em tão boa hora foi decretada pelo escrupuloso e intergerrimo magistrado que esteve na vice-presidencia da provincia.

Finalmente o criterio do «Vigia» se aquilata pelo final do seu artigo, quando procura fazer crer que a transferencia arguida não tem outro fundamento a não ser o *partidarismo* do Exm. Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Basta.

Veritas.

Eleição para a festa de Nossa Senhora da Paz em Afogados no anno de 1886.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Exm. Rvdm. Sr. Bispo de Olinda, D. José
Commendador José Candido de de Moraes
Dr. Clementino de Mesquita
Dr. Fancisco de Assis Rosa e Silva

Juizas por eleição

As Exmas. Srs.:
Baroneza de Serinhãem
D. Francisca Thereza dos Santos Araujo
D. Amalia Maranhão de Moura
Esposa do Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Coronel, Decio deAquino Fonseca
Francisco Quintino Rodrigues Esteves
Sydronio Ignacio de Mello
Manoel Brandão
Dr. José Osorio de Cerqueira
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão
Exm. Sr. Barão de Jaboatão

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:
D. Isabel Buarque Lisboa
D. Aspasia Barretto de Menezes
D. Rita de Mesquita Wanderley
D. Maria Campos de Albuquerque Silva
Viscondessa de Tabatinga
D Amalia, esposa do Sr. Francisco Eustaquio Rodrigues
Esposa de Sr. Manoel José de Bastos Mello

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Capitão, Adolpho Lins Wanderley
José Geminiano de Araujo Pinheiro
Antonio da Cruz Ribeiro
Miguel Nunes de Freitas
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Pernambuco
Ricardo José Gomes da Luz
Gustavo Adolpho Smith

Escrivães por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Joaquina, esposa do Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro
D. Anna, esposa do capitão Joaquim Aureliano Pessoa
D. Accycelina, esposa do Sr. Fortunato José de Andrade
D. Maria, esposa de Sr. José Martins Ribeiro
D. Olindina esposa do Sr. Pedro Carlos Maia
A esposa do Sr. Candido Thiago da Costa Mello
D. Anna do Rego e Albuquerque

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Coronel, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello
Major, Pedro Tertuliano da Cunha
Rvdm. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa
Conego, Antonio Francisco Eustaquio Alves da Silva
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo
Dr. Miguel de Figueiroa Farias
Antonio Alpiniano de Albuquerque

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Dr. Alfredo Correa de Oliveira
D. Candida, esposa do Sr. Francisco Gurgel do Amaral
D. Guilhermina, esposa do Sr. capitão Henedino Rodrigues Nogueira Lima
D. Angelica, esposa do Sr. Affonso Maia.
D. Amelia Azevedo Mendes
D Leovigilda Maria da Silva Cordeiro
D. Alipia Niomizia de Lyra Tavares

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Tenente coronel, Manoel do Nascimento Azevedo
Tenente-coronel, Pedro Osorio de Cerqueira
Tenente-coronel, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão
Tenente-coronel, Pedro Bolitheau
Brigadeiro Agostinho Marques de Sá
Chefe de Divisão José Manoel Picanço da Costa
Tenente-coronel, Francisco Lins Wanderley
Major, Luiz José Ferraz
Major, José Thomaz Cavalcanti Pessoa
Major, Delfino Lins Cavalcanti Pessoa
Capitão, José Francisco do Rego Barros
Capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima
Barão de Araripe
Professor, Cyrillo Augusto da Silva Santiago
Commendador José da Silva Loyo Junior
Rvdmo. frei João de Santa Thereza de Jesus
Rvdmo. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves
Rvdmo. Manoel Zacharias de Souza Lyra
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante
Dr, José Nicoláo Tolentino do Carvalho
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Fulgencio Infanto de Albuquerque Mello.
Dr. Pedro Correia de Oliveira.
Antonio Pinto Mendes.
Antonio José Gonçalves de Mello.
Antonio Martins de Carvalho.
Bartholomeu Valeriano da Silva.
Desiderio Martins de Oliveira.
Domingos Martins Gomes.
Enedino Ferreira da Luz.
Florismundo Marques Lins.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
Francisco Lourenço da Silva.
Francisco Simões da Silva Mafra.
José Aurelio de Oliveira.
José de Souza Nunes Braga.
José Dias dos Santos.
José Francisco da Silva.
José Tavares de Medeiros.
José do Livramento.
José Joaquim do Nascimento.
João de Mesquita Wanderley.
João Xavier das Chagas.
João José Joaquim de Sant'Anna.
Joaquim Augusto Xavier Maia.
Joaquim Marcelino Ferreira.
Joaquim Carneiro Lins e Albuquerque.
Jorge de Paula Pinto.
Lupicinio Rodrigues Esteves.
Manoel Procopio da Silva.
Marcellino Antonio Pereira da Silva.
Pedro Antunes.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Thomaz Fernandes da Silva Gororoba.

Juizas protectoras

Esposa do Sr. Manoel José Gonçalves de Mello.
Esposa do Sr. Manoel Xavier da Cruz.
Esposa do Sr. Manoel Machado da Silva Santiago.
Esposa do Sr. Manoel Gonçalves Ribeiro.
Esposa do Sr. José Bernardino Dias da Silva.
Esposa do Sr. José Luiz de França Caldas.
Esposa do Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Esposa do Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Esposa do Sr. Augusto Cabral de Barros.
Esposa do Sr. Augusto de Sá Montenegro.
Esposa do Sr. Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante.
Esposa do Sr. Joaquim Mendes Ribeiro.
Esposa do Sr. Joaquim Borges Uchôa.
Esposa do Sr. Francisco Moreira de Carvalho.
Esposa do Sr. Antonio José Dias de Figueiredo.
Esposa do Sr. Ignacio de Amorim Lima.
Esposa do Sr. João da Motta Botelho.
Esposa do Sr. Lugdero Rodrigues Nogueira Lima.
Esposa do Sr. Francisco José Joaquim Cavalcante.
Esposa do Sr. Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Esposa do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Esposa do Sr. Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Esposa do Sr. Dr. Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães.
Esposa do Sr. José Alves da Cunha Souto-Maior.
Esposa do Sr. Antonio Joaquim dos Santos.
Filha do major Manoel Ferreira Escobar.
D. Amelia da Silva Mafra.
D. Maria Marcolina Ferreira.
D. Josefina Benvinda Souto Maior.
D. Maria Augusta de Carvalho.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Angelica da Cruz Ribeiro.
D. Maria Brandão Cavalcante.
D. Maria Leopoldina da Silva.
D. Maria Clara Machado Rios.
D. Margarida Santiago Machado Rios.
D. Carolina de Albuquerque e Silva.
D. Anna Francisca Lins.
D. Isabel Candida Campello Capibaribe.
D. Maria Julia da Ressurreição Cruz.

Afogados do Recife, 3 de novembro de 1885.—Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa*.

Aos eleitores liberaes do 1.º districto

Os abaixo assignados teem a honra de convidar aos eleitores liberaes do 1.º districto, para uma reunião que deverá ter lugar domingo 8 do corrente as 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio afim de tratar-se das proximas eleições geral e provincial do mesmo districto e quasquer outros negocios politicos em que for elle interessado.

Os abaixo assignados julgam conveniente accrescentar, que sendo a reunião limitada ao eleitorado do 1.º districto, somente os respectivos eleitores terão ingresso no edificio.

Recife, 3 de novembro 1885.
Antonio José da Costa Ribeiro
Manoel Francisco de Barros Rego
José Ignacio Pereira do Lago
Francisco Faustino de Brito
Francisco Antonio de Albuquerque Mello
Francisco Joaquim Pereira da Costa
José Rufino Climaco da Silva
José Joel Esdras de Souza
João Francisco Teixeira
João Francisco de Oliveira Santos.

Não morrerá

N. 18.

Debalde tenta a inveja derrubar com as armas vis, de que costuma lançar mão, a gloria que vai conquistando o *Cajurubeba*; sendo a sua unica arma de combate a convicção robusta e inabalavel que planta no espirito do enfermo, que se aproveita de seu incontestavel effeito curativo, tornando-se depois por gratidão um pregoeiro incansavel de suas miraculosas virtudes.

Debalde procuram supplantal-o com annuncios pomposos os denominados depurativos estrangeiros e nacionaes, cujo descredito cresce na razão directa dos enfermos que a elles recorrem, com perda de seu tempo e de seu dinheiro, e sem allivio de seus padecimentos.

Que o *Cajurubeba* tende sempre a conquistar terreno a alargar seus dominios, e que elle vai marchando com passos firmes e seguros, é hoje uma verdade inconcussa, geralmente acceita, que existem innumeros attestados, que expontaneamente vão os doentes fornecendo, querendo com isto dar uma prova de seu reconhecimento e generalisar o emprego do *Cajurubeba*, para que todos, que precisam, se aproveitem de seus beneficios.

O *Cajurubeba* não é um medicamento phantasiado pela vil ambição da ganancia, não havendo escrupulo de se abusar da credulidade dos enfermos que a tudo se submettem para rehaver sua saúde: não, elle foi concebido depois de importantes analyses, reflectido estudo, e bem dirigidas experiencias e observações sobre cada uma das plantas de nossa rica flora, que entram em sua composição: elle é annunciado, bem como as curas por elle produzidas, não como um reclame para illudir, mas para levar ao conhecimento dos que soffrem as suas virtudes e beneficios, e para alargarlhe a fama tão confirmada por curas diarias, permittindo que se diga: NÃO MORRERÁ.

Todos sabem que o remedio indicado contra as nelvragias e enxaquecas, as febres intermittentes, perniciosas e rheumaticas, as molestias do figado e do baço, é a quinina, a descoberta immortal de Pelletier. E' preciso porém que a quinina seja pura. Tenha-se pois o cuidado de exigir as *Capsulas de Sulphato de Quinina* de Pelletier, que são transparents, conservam-se indefinidamente e digerem-se com a maior rapidez. Estas capsulas, marcadas com o nome do inventor «*Pelletier*», contém dez centigrammas de sulphato crystallisado em toda a sua pureza, e curam, dentro de pouco tempo, as molestias acima mencionadas, transmittindo aos nossos orgãos rara energia e extraordinaria força vital.

Dr. Mello Gomes

Medico

Regressando de Catende, onde esteve commissionado pelo governo, tendo colhido excellentes e felizes resultados, combatendo uma epidemia de febres malignas, que tanto perseguio aquelle povoado, continua no exercicio de sua profissão, recebendo chamados por escripto e dando consultas á qualquer hora, em que fôr procurado, na sua antiga residencia á rua Nova n. 37.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

EDITAES

Juizo de direito do 3° districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3° districto criminal faço publico, que tendo por occasião de se organisar o alistamento eleitoral da freguezia de S. José, por quarteirões, se verificado que se apresenta mais de um cidadão como residente na mesma casa, fica á todos abaixo relacionados marcado o praso de 10 dias para apresentarem novos documentos comprobatorios da sua verdadeira residencia e pagamento do aluguel, afim de se deliberar definitivamente sobre o alistamento e se providenciar como for de direito.

Recife, 2 de novembro de 1885.—O escrivão, *José Franklin de Alencar Lima.*

Relação a que se refere o edital supra

Manoel de Mello Cabral e Manoel Thomaz de Souza, n. 18 á rua de Santa Cecilia. Proprietario Claudino José de Mello.

José Joaquim da Silva e Raymundo Ildefonso Jodo Sacramento, casa n. 93 á rua Velha de Santa Rita. Proprietario Marcellino Ansberto Lopes.

erminio Evangelista da Silva Fraga e Manoe Thyrso Caloête Ribeiro, casa á rua d'Assumpção n. 60. Proprietario Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Antonio Pereira de Góes e Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque, cas n. 200 á rua do Coronel Suassuna. Proprietario Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.

Manoel Bondade de Souza e Silva e Joaquim José de Oliveira, casa n. 4 á rua de Dias Cardoso. Proprietarios Christovão Guilherme Brekenfeld e Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Leandro Honorino José de Sampaio e João Francisco Borges, casa n. 98 á rua de Marquez do Herval. Proprietario Jovino Bandeira.

Adriano Ferreira Mendes Guimarães e Demetrio Adolpho Muniz, casa á rua Imperial n. 1. Proprietario André Affonso de Carvalho.

Joaquim Spencer Lopes Netto e Manoel Gomes Correia, casa á rua Imperial n. 183. Proprietario Coriolano de Abreu.

Recife, 2 de novembro de 1885.

José Franklin.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 5 de Novembro, proximo futuro, á 1 hora da tarde e depois da respectiva audiencia, irão á praça os bens seguintes, pertencentes ao acervo de D. Antonia Telles de Souza Alves:

Um terreno com 44 palmos de frente e duas casas, sendo uma de taipa sob n. 14, medindo 16 palmos de vão e 49 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, porta e janella de frente, e outra casa annexa, em construcção de cal e tijollo, tendo 19 palmos de vão e 49 de fundo, 2 janellas na frente e 1 porta e 2 janellas no oitão, tendo o dito terreno 15 coqueiros fructiferos e cacimba: valor—500$000.

Um terreno com 56 palmos de frente, e uma casa de taipa em máo estade, sob n 12 A, com 21 palmos de vão e 29 de fundo, porta e janella na frente, 1 sala e cosinha interna, tendo o terreno 13 coqueiros fructiferos, cacimba, e mais uma cosinha de taipa, coberta de palha, e 1 banheiro de cimento: valor—200$000.

Um terreno com 100 palmos de fundo, com uma casa de taipa n. 31, de porta e janella na frente. 29 palmos de vão e 48 de fundo, 3 salas, 3 quartos e cosinha interna, tendo o terreno 23 coqueitos fructiferos e cacimba: valor—900$000.

Um terreno com 100 palmos de frente e 1 casa de taipa sob n. 14 A, de porta e janella na frente, 20 palmos de vão e 27 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo o terreno 30 coqueiros, sendo 18 fructiferos, e cacimba: valor—500$000.

Um terreno com 50 palmos de frente e 2 casinhas de taipa, cobertas de palha, ambas em máo estado, 8 coqueiros, sendo 6 fructiferos: valor—130$000.

Todos os terrenos são no lugar —Milagres,— e rendeiros ao Mosteiro de S. Bento desta cidade, e vão á praça, á requerimento do inventariante do acervo, para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Setembro de 1885. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1· districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão a praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João da [illegible], cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte:

Um armazem á rua de Santa Rita n. 3, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo uma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$.

Uma casa terrea mei'agua, no segundo becco da Cambôa do Carmo. sob o n. 8, tendo porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo na frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha, Presidente.

Francisco de A. Pereira Rocha, Secretario.

Alistamento eleitoral de Santo Antonio

De ordem do Sr. Dr. juiz de direito do 2· districto criminal, faço saber que foram julgadas as provas de renda por aluguel de casa os seguintes cidadãos:

1· quarteirão

1 Francisco Angelo Cesar-
2 Octaviano Augusto de Figueiredo.

6· quarteirão

3 Francisco de Borja Gonçalves Agra.
4 José Castor de Araujo Souza.
5 Manoel do Nascimento Almeida.

7· quarteirão

6 João Guilherme Marinho Falcão.

8· quarteirão

7 Honorato José Angelo Pereira.
8 Manoel Gonçalves Agra Filho.

9· quarteirão

9 Manoel Martins da Cruz.

11· quarteirão

10 Claudino Luiz Cavalcante.
11 Estevão Alexandre José Dornellas.
12 Franco Martins Nogueira dos Santos.
13 José Benicio dos Santos Costa.
14 Luiz Ceciliano de França.
15 Mathias Carlos de Oliveira.
16 Paulo Vicente Camello de Miranda.
17 Raymundo Penna-Forte Caldas.

12· quarteirão

18 Francisco Machado de Moura.
19 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão-

15· quarteirão

20 Antonio Sergio da Cruz Muniz.
21 João Joaquim Pereira de Albuquerque.
22 Lino Agripino da Cunha.
23 Miguel Xavier de Souza Fonseca.

16· quarteirão

24 João Felinto de Oliveira Barros.

17· quarteirão

25 Luiz Gonçalves Agra.

18· quarteirão

26 João Baptista do Amaral Junior.
27 Manoel dos Passos Miranda.

20· quarteirão

28 João Tiburcio Fiuza Lima.
29 Narciso Rodrigues de Freitas.

21· quarteirão

30 José Joaquim Cavalcante.

22· quarteirão

31 Francisco Ferreira Pinto.
32 João Francisco Cavalcante.
33 José Alves de Lima.

24· quarteirão

34 Antonio Fernandes Teixeira de Farias

25· quarteirão

35 Antonio Martins da Silva.
36 Manoel Maximino Nunes Cavalcante.
37 Manoel Nunes Cavalcante.
38 Manoel Thomaz da Costa.

26· quarteirão

39 Bellarmino Jacintho Pereira.
40 José do Carmo Alves da Silva.
41 Manoel Maximiano dos Santos Stockkel.

28· quarteirão

42 Arthur Augusto Moreira.
44 Estevão Luiz Cavalcante.

29 ·quarteirão

44 João Aureliano Luiz Alves.
45 João Luiz de Souza.
46 Joaquim Antonio Branco.
47 José de Azevedo Maia e Silva.

30· quarteirão

48 Adolpho Banks.
49 Antonio de Souza Brasil.
50 Augusto Candido Cesar.
51 Augusto do Silva Athayde.
52 Cosme de Miranda Henriques.
53 José Ildefonso Barbosa de Miranda.
54 Martinho Rodrigues da Costa.

31· quarteirão

55 Americo Affonso Ferreira.
56 Manoel Pereira de Figueiredo Tourlella.

32· quarteirão

57 Manoel Getulio da Rocha.
58 Severino Francisco Regis.

Recife, 3 de Novembro de 1885.

O escrivão,

José J. Dias do Rego Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 3 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

Eduardo Dubeux, Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2	28:466$211
Idem de 3	21:935$728
	50:401$939
Recebedoria—De 2	387$565
Idem de 3	2.026$136
	2:413$701
Consulado provincial —De 2	3:438$685
Idem de 3	8:880$148
	12:318$833
Recife drainage—De 2	323$665
Idem de 3	1:015$148
	1 338$665

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885

Algodão em rama, 473 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1885.

Os conferentes,

Manoel A. R. Pinheiro.

Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou: Para Liverpool, Borstelman & C. 740 fardos com 74,475 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 250 saccas com 18,750 ditos de dito; L. Selnoppe 20 caixas de jurubeba.

— Na barca americana *Lapland*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Alice Ada*, carregou: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 425 saccos com 31,875 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *P. J. Palmer*, carregou: Para New-York, F. Cascão & Filho 1,265 saccos com 127,955 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *India Chief*, carregou: Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou: Para o Havre, P. Stuhlmann 1,650 couros salgados com 19,300 kilos e 7 saccos com 351 kilos de borracha

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Orlando*, carregou: Para Pelotas, Maia & Rezende 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou: Para Macáo, F. de Souza Martins 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 550 saccas com 42,467 kilos de algodão; J. F. de Sant'Anna 516 ditas com 37,209 ditos de dito. Para Bahia, M. Moraes 100 saccas com 10,000 kilos de algodão.

— Na barcaça *D. Maria*, carregou: Para Villa da Penha, Olympio R. da Silva 25 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Manáos e escalas—12 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, carga varios generos, a Bernardino Pontual, commandante João Maria Pessoa.

Santos e escalas—8 1/2 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,595 toneladas, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto F. de Oliveira & C., commandante A. Thaunay.

Navios sahidos no mesmo dia

West-Indies—Brigue dinamarquez *Koldinghuus*, capitão Serensen, em lastro.

Barbados Lugar inglez *Arctic*, capitão William Joner, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Guahy	da Bahia	hoje
Senegal	da Europa	hoje
Orator	de Liverpool	amanhã
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Tamar	da Europa	a 9
Galicia	do sul	a 9
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Merrimac	de New-Port News	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DAS Almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz, por não ter comparecido numero legal, convido os irmãos á comparecerem quinta-feira 5 do corrente. ás 6 horas da tarde, no consistorio desta matriz, para proceder se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 2 de novembro de 85.—O escrivão,

J. M. Lemos Duarte.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente aos senhores socios que foi nomeado para occupar os lugares de zelador e cobrador da mesma sociedade o consocio Manoel B. de Albuquerque, a quem devem os senhores socios pagarem suas mensalidades, mediante recibo assignado pelo consocio thesoureiro.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de outubro de 85 —O 1· secretario

Gouveia Cordeiro

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

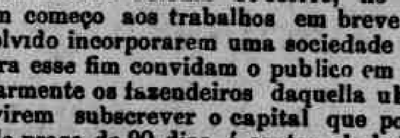
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1° andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:609$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro eAgua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeito. Recife, 1 de outubro de 85.

Alterações para mais no lançamento da decima da freguezia do Poço da Panella para o anno de 1885 -1886, encontradas pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros.

Rial

N. 9. D. Delfina Carneiro da Cunha	120$000
N. 9 A. A mesma	120$000
Travessa da Casa Forte	
N. 6. Manoel José de Aguiar	360$000
Monteiro	
N. 8. Manoel Ramos Correia	168$000
N. 12. O mesmo.	168$000
N. 3. Herdeiros de Clara Maria do Conceição	60$50

1ª Secção da Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de Novembro de 1885.

Servindo de chefe,

C. M. de Faria Neves.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho, participo que está marcada para quinta-feira 5 do corrente a assembléa geral desta sociedade, visto não ter comparecido numero legal de socios no dia determinado por lei, devendo realisar-se esta com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de novembro de 1885.—O 1· secretario.

Telles Junior,

Monte pio popular pernambucano

29 anniversario

O conselho administrativo tendo de solemnisar o 29° anniversario da installação desta sociedade, no domingo 8 do corrente, convida a todos os senhores socios effectivos, benemeritos e honorarios para comparecerem ás 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, afim de assistirem a uma missa em acção de graças á sua padroeira e em seguida a sessão magna na séde social, terminando com uma ladainha ás 7 horas da noite. O conselho espera que os senhores socios não faltarão revistidos com suas insignias, para mais brilhantismo dos mencionados actos.

Secretaria do monte pio popular pernambucano em 4 de novembro de 85.—O 1· secretario,

Gouveia Cordeiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de novembro de 85.

Baptista Regueira, 1° secretario.

Gabinete portuguez de leitura

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo deste gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores associados a se reunirem no edificio desta associação domingo 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, e constituidos em assembléa geral, assistir a leitura do relatorio annuo da directoria, bem como elegerem a commissão de exame de contas, como tudo preceituam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 85. —O 1· secretario,

José da Silva Rodrigues.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Espirito Santo*, para os portos do sul, esta administração recebe impressos e obectos á registrar até 1 hora do tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

Agentes

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

Club Commercial Euterpe

Soirée em 7 do corrente

TENDO LUGAR A INSTALLAÇÃO DA

PHILARMONICA EUTERPE,

a qual se exibirá depois da sessão magna, que deve principiar ás 9 horas, com o seguinte

PROGRAMMA

1.°—Hymno Nacional
2.°—Hymno D. Luiz I.
3.°—Hymno do Club Commercial Euterpe, composição do professor da banda, Sr. Alfredo Lopes da Gama.
4.°—Sólo de piston, sobre uma cavatina de Rossini.
5.°—Uma marcha franceza.

Segue-se depois a parte dançante que começará com a linda walsa de STRAUSS, extrahida da opereta *D. Juanita*, executada pela mesma Philarmonica.

Pede-se as Exmas. familias simplicidade nas toiletas.

Haverá bonds para Afogados, Magdalena e Fernandes Vieira.

MARITIMOS

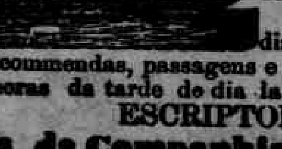
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Reno



Seguirá no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO—46

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port-News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

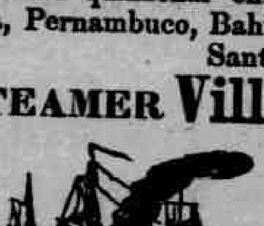
N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 1.· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER **Ville de Bahia**



E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de novembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Pinheiro*; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

LEILOES

Agente Pinto

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 horas ás 4 da tarde, em o seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, e d'aquella hora em diante em casa de sua antiga residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Telephone 180.

Leilão

De moveis

Quarta-feira 4 de novembro

Agente Pinto

Na casa da rua da Concordia n. 58

Constando

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnições, 1 espelho oval, 1 toilet, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 lustre de cristal com 2 bicos, 3 arandelas, 1 registro á gaz, 2 castiçaes e mangas, uma cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, uma quartinheira, uma mesa redonda de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 10 da rua de Riachuello, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintál, rende 20$ mensaes

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel da casa acima, edificada em terreno proprio, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco da Silva Saraiva.

Leilão

Dos predios sitos a rua do Bom-Jesus ns. 49 e 51 edificados em chãos proprios, rendendo o de n. 49 1:200$ e o de n. 51 1:800$. Em continuação venderá o mesmo agente o sobrado de trez andares sito a rua da Imperatriz n. 20, rendendo annualmente 3:000$.

Quinta-feira 5 de novembro

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De diversas peças de oleados para mesa, cobertores oleados para mesa, moveis avulsos novos e usados, charutos de diversas marcas da Bahia e da Havana, mobilia, toillettes, guarda louça, guarda-vestidos, cofre prova de fogo, ditos francezes, carteiras, secretarias, grande quantidade de livros de direitos e litteraturas e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Quinta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, candieiros, fiteiros e mais pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 81 A.

Quinta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

Na mesma loja

Pelo Agente Martins

Agente Modesto Baptista

Leilão

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

Quinta feira 5 do corrente

A's 11 horas

O agente acima fará leilão de uma mobilia de jacarandá, mobilias de junco branco e preto, camas de jacarandá para casal, toiletes de junco, uma secretaria, uma commoda de pitiá marfim, um aparador, duas carteiras grandes, tres jardineiras com tampos de marmore, um guarda-vestidos, um fogão americano, um dito francez, uma bomba, 50 peças de brinzão de linho e grande sortimento de chapéos para senhoras, jarros e castiçaes de vidros, mesas de ferro redondas com pedras e sem ellas e outros muitos artigos, que estarão patente á vista dos compradores.

Leilão

DE MOVEIS

Sendo 1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, 2 lanternas, 2 jarros, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 toillet, 1 cabide columna e 1 lavatorio.

Uma meza elastica, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeira de balanço. 1 marquezão, 1 santuario, 12 cadeiras de amarello, 2 quadros, 1 relogio, 1 jarro e bacia, 1 quartinheira e outros moveis.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 1° andar do sobrado n. 26 da rua Duque de Caxias

O agente Martins autorisado por uma Sra. que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis existentes em dito sobrado ao correr do martello.

Quarto leilão

De dividas na importancia de 16:838$280 em letras

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará e assistencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos feitos da fazenda, á requerimento do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixado por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras abaixo declaradas e garantidas por hypotheca:

Uma letra de 1:000$000, aceite de Francisco Cesario de Mello.

Dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e aceite de Napoleão Cesar Duarte.

3:685$140 dito dito dito.
3:686$140 dito dito dito.
4:471$000 dito dito dito.

A primeira saccada em 29 de agosto de 1882 á 26 mezes de praso.

A segunda saccada em 29 de agosto de 1882 á 30 mezes de praso.

A terceira saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.

A quarta saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.

A quinta saccada em 29 de agosto de 1882 á 54 mezes de praso.

Os pretendentes podem desde já examinar os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

De casas terreas na estrada do Giquiá

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Casa terrea e sotão n. 121, na estrada do Giquiá.
Dita dita sob n. 121 A, idem.
Dita dita sob n. 62 A, idem.
Dita dita sob n. 62 B, idem.
Dita dita sob n. 64, idem.
Dita dita sob n. 66, idem.

No armazem á rua do Imperador n. 22

Dos bens pertencentes a Francisca Romana Moreira da Costa, o agente Burlamaqui levará á leilão e por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2° andar do sobrado do [illegible] da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Em um engenho distante duas legoas da estação de Ipojuca, precisa-se de uma professora: a tratar na rua do Imperador n. 48, com o Sr. Joaquim I. de Siqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico: a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado; trata-se na travessa da Concordia, casa n. 48.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— As acções entre amigos de quatro quadros de paisagens, em aquarella, fica transferida para a terceira loteria da provincia do mez de novembro.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 132 a tratar na rua do Livramento n. 23, loja

Taverna

Vende-se a da rua do Progresso n. 20, é bem localisada e faz soffrivel negocio.

José Virissimo de Azevedo

Clotildes Irinêo de Azevedo, Amalia Oliva de Azevedo, Maria Heraclio de Azevedo Borba, Joaquim Fenelon Delgado Borba, mandam celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado pai e sogro, José Virissimo de Azevedo, no dia 4 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz trigessimo dia de seu passamento; para assistir este acto, convidam parentes e amigos, e desde já antecipam seus agradecimentos.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36

Azas, pompons, fivellas e alfinetes — Setins, véos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

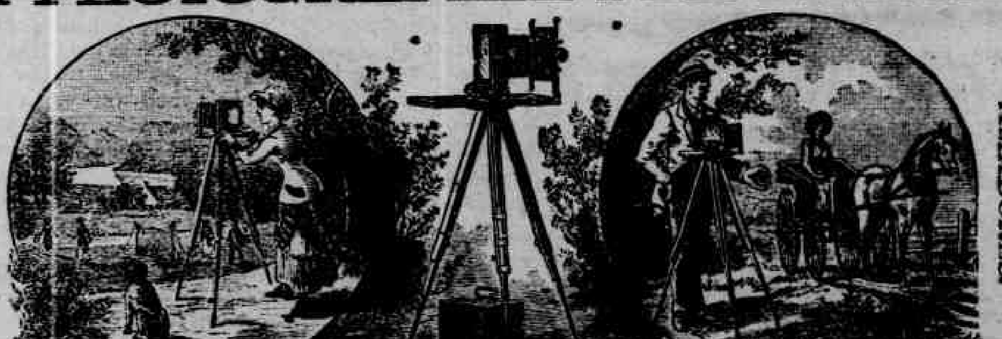
Tendo assim vereficado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "**Schnapps**" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

AOS

80:000$000

PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 4 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos	. . . .		200:000$
Despeza 15 por cento	. . . .		30:000$
			170:000$
1 premio de	. . . .		80:000$
1 « «	. . . .		10:000$
1 « «	. . . .		5:000$
1 « «	. . . .		2:000$
3 » «	. . . .	1:000$	3:000$
6 « «	. . . .	500$	3:000$
10 « «	. . . .	200$	2:000$
15 « «	. . . .	100$	1:500$
2 approximações para o 1· premio		1:000$	2:000$
2 « « « 2· «	.	500$	1:000$
2 « « « 3· «	.	250$	500$
1,000 terminações de 20$ para o 1· premio	. . . . .		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 2· dito	. . . .		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 3· dito	. . . .		20:000$
3,044			170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:
Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.
Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.
Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.
Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.
Idem n. 42 Joaquim Boa Vista.
Rua do Marquez de Olinda n. 10 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250
De 100$000 para cima	
1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente quarta-feira hoje 4 de novembro na igreja do Rozario

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria. a sorte de 200$ em 4 quartos n. 779, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,208 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (17.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 238ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 18 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 5 de novembro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

O 3. andar do largo do Corpo Santo n. 18.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1. andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa da rua de Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 18, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. L. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1. e 2. andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

duas magnificas salas mobilhadas, prefere-se a rapazes; na rua do Bom Jesus n. 17, casa de banhos.

Aluga-se

o 1. e 2. andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2. andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

AMA Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de pouca familia; na rua da Conceição n. 58, Boa Vista.

Ama para menino

Precisa-se de uma ama para cuidar de menino; na rua Imperial n. 50.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocamento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 8, loja.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1. andar n. 44, sobrado.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45 (PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ou sem ella; na rua da Detenção n. 35.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de crianças; na rua Duque de Caxias n. 86.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000.

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE
4—Rua do Barão da Victoria—
Antiga rua Nova
Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que repitem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Francez e Inglez

Eosinados pelo methodo Ollendorff.
Para informações dirigir-se, 55 rua do Imperador junto a Relação de meio dia as 4 da tarde.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amara
ao PROTO-IODURETO de FERRO
preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas ao IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO — Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, & — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as phamacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

Capsulas de Grimault & Cia
com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

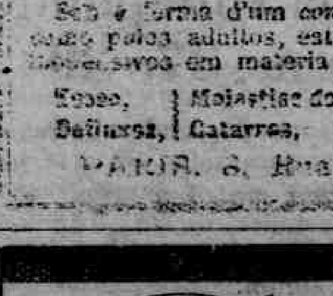
Boyer

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e conhecidos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.



Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas** de carne de vacca completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada por tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. O VINHO CHAPOTEAUT é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, portuguez, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Motocolombó n. 67 (Afogados).

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,302 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos de n. 3,587 com a sorte de 100$ e quatro ditos de n. 3,870 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 238.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Os negociantes de generos de estiva, consternados pelo fallecimento de seu digno companheiro o commendador José Joaquim Dias Fernandes, andam fazer preces pelo eterno descanso de sua alma, no dia 4 de novembro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, trigesimo dia de seu fallecimento, e para as quaes, a commissão abaixo assignada, convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para que honrem com suas presenças ditos actos de caridade e religião. Recife, 28 de outubro de 85.

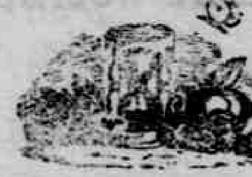
Domingos Alves Matheus.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
José Francisco de Paula Ramos.

Emilia de Oliveira Basto

José de Oliveira Basto e sua mulher mandam resar algumas missas pela alma de sua mui presada irmã, Emilia de Oliveira Basto, no dia 5 de novembro, trigesimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã: convidam para assistir aos seus parentes e amigos, confessando se eternamente agradecidos.

Alipio Vieira

Adelina da Silva Vieira e sua familia extremamente penhorados, agradecem a todos os cavalleiros que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido e parente, Alipio Vieira, e convidam aos amigos e parentes do fallecido para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo de seu passamento. Por mais este obsequio antecipam o seu eterno reconhecimento.



Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, seus filhos e genros, profundamente sentidos pela noticia telegraphica que receberam de Aracajú, de ter alli fallecido seu presado filho, irmão e cunhado, o bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que por alma do mesmo finado, mandarão celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Alfredo Saturnino do Monte Lima

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, sua mulher e filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu caro filho e irmão, e rogam-lhes o favor de assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar no dia 5 do corrente, ás 6 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam eterna gratidão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar na rua da União n. 54, com Antonio Duarte.

Ao n. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$200 a duzia e 280 rs. cada um; á elles, antes que se acabem.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com muitos commodos, caiada e pintada de novo, mobilhada, e sitio todo murado, com bastante arborisação de fructo, na melhor localidade da mesma povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1 andar.

— Uma senhora de idade se offerece para ama de cosinha, só quer rapaz solteiro; quem quizer dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 14, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se a caderneta da caixa economica n. 9138: quem a achou, entregue á rua do Commercio n. 34, que se gratificará.

Cal de Lisboa

muito nova: vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa aquisição

Por motivos de molestia vende-se em Jaboatão proximo a estação os estabelecimentos de mercearia, padaria e hotel 25 de março bastante acreditado ao comprador faz-se a concessão de arrendamento e tambem vende-se 2 burros e 2 carroças e 2 bois.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

LEGÍVEL

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Está para se alugar

O armazem e 1· andar (juntos ou separados) n. 34 á rua de Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade; assim como o 1· andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil: vende se na pharmacia do Dr. Sabino.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n 90.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1· andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1· andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoverações de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial e a quem interessar possa, que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na casa da rua Duque de Caxias n. 22, sobre a firma de Pereira & Pontes, ficando o socio Pereira pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da mesma casa a meu cargo. Recife, 31 de outubro de 1885.

José Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

Deixou de fazer parte da firma social João Camões & C. o socio João Augusto Moreira de Carvalho, ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado. Recife, 30 de outubro de 85.

João da Silva Camões.

Ao commercio

João Pacheco de Medeiros e Francisco de Assis Fernandes Vianna incumbem-se de todo e qualquer trabalho de escripturação mercantil, inclusive até calculo de facturas, e podem ser procurados no seu escriptorio á travessa Duque de Caxias n. 2, 1· andar.

Páo d'Alho

O Sr. tenente Amador de Barros Lins Cavalcante queira vir concluir o negocio de que encarregou ao advogado Marcolino Ferreira Lima, que espera não ser forçado a entrar em explicações a respeito.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

— AMA Precisa-se de uma, para casa de pequena familia: na rua Nova n. 15.

Cautella perdida

João Gomes Saldanha roga o favor a quem tiver achado a cautella n. 13,561 do Monte de Soccorro, de leval-o á rua Nova n. 14, 1· andar.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.

Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

Farello

A 3$000 o preço no Forte do Matto trapiche Vianna.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Casa em Beberibe

Vende-se uma casa na povoação de Beberibe, á rua da igreja n. 20; a tratar no viado branco, á rua Direita n. 16.

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	7 0
Enveseiveis, rs. 320 e	600
Grampos envesiveis, rs.	40
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga' metro, rs.	70
Castiçaes com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

38 na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macão de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macão preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macão, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

10—Rua do Cabugá—10
Entrada a matriz de Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Santo Antonio**, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e colleto por 30$000 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres firmes: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA — **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes
DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os amores de uma religiosa

VI

ONDE OS MORTOS SE SE PREPARAM PARA RESUSCITAR

(*Continuação*)

— Uma carta de luto. Olivier apanhou a; pouco a pouco Elisa recuperava os sentidos, e á medida que a vida voltava para ella, abundantes lagrimas corriam dos seus olhos e soluçava sem cessar. Olivier tinha a carta; inclinou-se para ella, atordoado, cheio de inquietação.

— Elisa ainda lagrimas? Elisa, o que tens? Responde-me.

A moça teve um sorriso amargo, e com voz fraca disse:

— Sabe-o agora, e o que faz a minha dôr vai tornal-o feliz.

— Oh! Elisa, o que dizes?

— A verdade! disse ella procurando conter um soluço; depois, vencida pela dôr, banhada em lagrimas, gemendo:

- Já não tenho filho! Oh! meu pobre filho, tu estavas condemnado.

— Ah! disse o capitão com emoção e com o respeito da morte. Teu pobre filho...

— Seu filho! oh! minha querida e pobre Elisa!

Os olhos da moça nos do moço: ella queria ler a verdade. Devemos dizer, naquelle instante e diante da dôr da mãi, a emoção do moço era sincera. Elle vio unicamente a mulher esmagada por aquella catastrophe horrivel, a morte de seu filho. E Elisa, que o comprehendeu, sentio uma suave consolação. Mas para o moço, isto durou apenas um minuto; a razão voltando immediatamente, elle pensou que o destino era justo. O futuro abria-se mais calmo, agora o horisonte estava livre - aquella criança podia ser a causa de mil complicações e na hora em que a luta com aquelles que os perseguiam acabava de terminar, aquella podia ser um obstaculo. O joven marquez esforçou-se para não deixar ver a sua impressão.

Elisa sentada na sua cama, chorava sempre; os homens silenciosos diante daquella dôr respeitavel, conservavam-se calados. Margot, inclinada junto de sua ama, procurava consolal-a; só ella podia ouvir este monologo, que ella balbuciava soluçando:

-- Pobre criança... Eu... detestei-a, amaldiçoei-te antes do teu nascimento; prometti a mim mesma desfazer-me de ti immediatamente, queria unicamente a tua morte; tinha vergonha... Depois no dia em que nasceste quando ouvi o teu primeiro grito, todo o meu ser ficou mudado, um sentimento que me era desconheicdo se revelava em mim. Pobre criança, tu estavas condemnada, tu que custaste tantas dôres, tantas lagrimas, tantos soffrimentos... Mas porque Deus permittiu que viesses ao mundo se devia mater-te tão depressa, se devia ter pequena fazer-te soffrer sem cessar?... Será tua a culpa, se foste o fructo de um crime? Serias tu, ou eu que deviamos ser punidas?

E as lagrimas e os soluços da desgraçada augmentavam.

Margot disse então em voz brusca ao capitão e ao jovem marquez:

— Agora ella vai melhor, as lagrimas attenuaram o mal... Podem retirar-se, vou cuidar d'ella... Deixem-me só com a senhora.

— A rapariga tem razão, disse o capitão; deixemos que trate d'elle.

Olivier não respondeu, foi para junto da cama, a joelhou-se, pegou na mão da moça e beijou-o ternamente dizendo-lhe com emoção:

— Coragem, Elisa; comprehendo bastante a tua dôr para procurar consolar-te. Digo-te unicamente: sê forte e tem coragem.

Ella meneou a cabeça e chorou ainda mais forte. Os dous homens retiraram-se.

Elisa pedio então á criada para dar-lhe a carta que narrava a morte de seu filho; ella releu-a em voz alta, entrecortando as phrases com soluços, depois uma nova crise appareceu; ella gemia exclamando:

— Mas eu não fiz nada, para soffrer sempre assim; nunca fiz mal a ninguem. —Estou então maldita... estou maldita.

E estorceu-se com dôres no seu travesseiro. Margot, vivamente impressionada pela dôr de sua ama chorava. Como esta, não achando uma palavra para dizer-lhe, tinha por ella cuidados de mãi; enchugava-lhe os olhos, levantava-lhe os cabellos, repetindo sempre:

— Vamos minha senhora, coragem. E' justo chorar pelo pobre pequeno, mas é uma loucura apouquentar-se assim. Basta um; creio que não quer ficar doente agora?

— Deixa-me, disse seccamente Elisa.

E' durante uma longa hora, Margot andava pela casa e Elisa soluçava com a cabeça enterrada no travesseiro.

De repente, febril, levantou-se, atirou os cabellos para traz das costas, enchugou os olhos e saltou da cama dizendo:

— Sou uma mulher maldita; hei de soffrer toda a minha vida... Tenhamos coragem de ir até ao fim.

Vestio o roupão que Margot lhe apresentava e disse:

— Vai dizer a Olivier que lhe quero fallar.

Não se podia mais recuar diante de uma posição que podia de um dia para outro trazer uma catastrophe, pois que estavam decididos a acabar com aquelles que constantemente os incommodavam.

Elisa queria que não sobreviessem novas complicações quando estavam quasi a chegar ao fim.

Alguns minutos depois, Olivier entrou; estava inquieto e perguntou immediatamente:

— Elisa, está peior?

— Não, Olivier, nasci animosa; foi suffrendo muito, que me habituei a soffrer; isto foi cruel, porque estava longe de esperal-o: era para mim a unica consolação das minhas maguas. Deus não quiz que assim fosse. Amaldiçoada, devo soffrer sempre, accrescentou ella com amargura, tendo nos meus passos a desgraça.

— Elisa, magoa-me. Não falle assim.

— Mas bem vê que tenho coragem; que já não choro. Não tenho mais filho, e meus olhos estão seccos; não tenho mais filho, e estou junto do senhor; estou habituada á desgraça, disse-lhe, e isso não é tudo; quero ir além de uma outra, e é por causa d'isso que devo fallar-lhe.

— Então, Elisa, tranquillise-se; é a febre que a fez fallar; reservemos, se quizer, esta conversação para um outro momento.

— Não; quero ir até ao fim. Venha para junto de mim, Olivier; sente-se aqui, bem defronte de mim, que eu possa ler-lhe no rosto o seu pensamento.

Olivier estava contrariado e inquieto por ver a moça n'aquelle estado nervoso. Era impossivel resistir á sua vontade... Era preciso obedecer. Seria augmentar a crise recusar ouvil-a. Olivier sentou-se junto d'ella. Elisa fazia compaixão vel-a: as suas mãos crispavam-se, o seu corpo tinha estremecimentos, os seus olhos tinham lampejos estranhos; não lhe obedecendo servilmente, querendo reagir contra ella, certamente arriscavam-se a uma nova crise perigosa. Depois de alguns segundos de recolhimento, Elisa fez um esforço, para occultar a dôr e as lagrimas que vinham-lhe aos olhos, e disse:

— Até este momento meu filho vivia; eu não ousava impellil-o para vingar-me do crime de que fui victima, desejava que, por mais miseravel, por mais criminoso que seja o pai de meu filho, se eu fosse a causa da sua morte, talvez um dia meu filho me censurasse esta vingança. Hoje, não tenho mais filho; do crime resta apenas a nodoa.

— Não digas isso, tú és uma victima.

— Seja victima, disse ella com amargura; mas, reconheço francamente, era a cousa que, na nossa projectada união o atormentava mais; meu filho era um obstaculo.

Olivier calou-se; ella repetio:

— Era um obstaculo, confesso —peço-lhe responda-me com a mesma franqueza com que lhe fallo.

— Sim, é verdade; era um grande embaraço para mim.

— Bem vê!

— Mas, uma vez que me obriga, deixe-me dizer-lhe tudo, Elisa, serás minha mulher, e saibas que é impossivel que um homem no mundo, vendo-a pelo meu braço, possa dizer da marqueza de Meyran: aquella mulher. Casarei comtigo, Elisa, no dia em que matar o miseravel a quem deves esta desgraça. Uma vez que seu pobre filho não existe, não revivamos a dôr que lhe causa o fallar n'isso. Pobre criança! Abandonemos este assumpto a diga me o motivo d'esta entrevista.

— E' exactamente para fallar do pai de meu filho que o mandei chamar.

- D'esse miseravel Matheus des Taillis?

— Não! este tem bastante de que se criminar sem este ultimo crime. Hoje sei a verdade... O culpado não é Matheus; todas as ignominias me estavam reservadas; foi por isso que quiz fallar-lhe francamente, antes de se precipitar contra este homem, desembaraçado de recuar.

— Diga, diga me o culpado.

— O primeiro amante de Amelia.

— O que dizes?

— A verdade.

— Oh!

— Por mais cruel que seja esta narrativa, devo fazel-a; escute me, e repito-lhe Sr. de Meyran, depois ficará livre, poderá abandonar me, nada terei que dizer lhe.

— Não digas isso, Elisa; não digas isso, pobre e santa victima; tens soffrido bastante para seres feliz.

Elisa calou-se durante alguns minutos. Olivier sentou-se junto d'ella, pegou-lhe na mão, animando-a com um olhar cheio de ternura. Ella começou:

— Contei-lhe que um dia escapei de ser victima de Matheus des Taillis, quando fui á casa d'elle pedir-lhe para apressar o levantamento dos sellos que me deixavam, como herdeira, na mais completa privação. Voltei fatigada, esmagada, com a scena atroz que se passou em casa d'elle... Chegando a Passy, achei me ridicula, não occupando o quarto que era meu, e no qual teria a todo o momento recordação d'aquelle que foi o primeiro amigo. Achava-me ridicula, principalmente por ter medo de dormir na sua cama, eu que não tinha tido medo quando seu corpo estava alli estendido, vellado durante duas noites sem ter um só instante, o menor temor. Cheguei á minha casa resolvida a deixar o quarto no qual dormia, e a habitar na mesma noite o quarto de Aristides. Foi o que fiz.

Ella parou alguns segundos e recuperou a coragem no modo affectuoso com que Olivier animava, e continuou:

— E' bem ridiculo isto, a idéa da morte; parece-me n'este momento em que lhe fallo, sentir ainda o que senti então. Entrei no seu quarto decidida e resolvida. Não me achava á minha vontade, mas não queria ouvir esta indisposição que me parecia ridicula. Deitei-me. Oh! então, foi outra cousa; a luz, illuminando todos objectos que me cercavam pareceu augmentar os meus temores; mas foi peior ainda; pareceu-me que as tapeçarias se agitavam, que fantasmas surgiam de cada canto; fazia um calor horrivel; tinha deixado a janella entre-aberta, e, quando a leve brisa entrou sacudindo as tapeçarias pareceu-me que ellas tomavam formas estranhas. Tinha medo, finalmente; vou dizer lhe tudo. Inutilmente occultei a cabeça nos lençoes, via sempre o gabinete onde estava povoado de fantasmas... Então, para minha desgraça, recordei-me que tinha visto, na gaveta do movel que se achava á cabeceira da cama, uma caixa de pastilhas. O Sr. de Farges soffria muitas vezes, e, para evitar as dores, comia algumas dessas pastilhas de chloral, creio, e dormia. Eu estava aterrorisada de medo, tomei as pastilhas. Oh! o effeito não se fez esperar por muito tempo, dormi um somno.

Foi durante este somno, por aquella janella que eu tinha deixado entre-aberta, que um homem se introduziu em minha casa. Comprehende agora tudo.

— Oh! meu Deus, e o miseravel?

— O ultimo dos homens... um ladrão: foi elle quem robou as cartas que encontrámos depois, que roubou depois algum dinheiro, porque causou espanto ás pessoas que foram levantar os sellos não encontrar dinheiro em casa do Sr. de Farges.

— E como soube isso?

Elisa contou então a scena que tinha ouvide atravez da porta do quarto, na estalagem da tia Magdalena. Ambas como tinhão sido victimas do amante de sua irmã.

Agora, sabe tudo... e está livre.

— Está louca, Elisa, e em que pode isso modificar os nossos planos? E' preciso que este miseravel seja punido: precisamos encontral-o, mas por quem?

— Tres pessoas poderão guial-o.

— Quaes?

— Amelia! mas isso será difficil obter d'ella..

— Talvez... e as outras?

— A dona da estalagem de Puteaux, a tia Magdalena, porque Amelia morou em casa d'ella muito tempo, e talvez Emilio Aublet.

— Mas precisamos descobrir esse Aublet. Será um auxiliar muito util no que vamos emprehender.

— Hoje mesmo mandarei Margot procural-o; podemos, bem sabes, fiar nos nelle mas é preciso fallar ao capitão.

— Encarrego-me d'isso. Agora, Elisa, tranquillise-se. Descance em nós; uma grande dor a opprime; chore, chore, chore; para a perda de um filho não ha consolação. Chore, e se isso pode minorar-lhe as suas maguas, saiba que tem a seu lado um amigo, aquelle que a ama mais do que a propria vida e que em breve será seu esposo.

Com os olhos humidos, Elisa cahiu nos braços do joven marquez, que a conservou assim alguns instantes, cobrindo lhe o rosto de beijos e acariciando-lhe os cabellos.

— Coragem, Elisa, coragem...

— Oh! hoi de tel-a... o senhor é tão bom!

— Dentro em pouco estarão acabados os dias de tormentos e de dores.

Elisa não respondeu, chorava. Olivier beijou-a e comprehendendo que as lagrimas eram um grande allivio depois d'aquella grande oppressão, retirou-se, dizendo-lhe:

— Até logo, Elisa, e coragem.

Ficando só, e moça cahiu de joelhos diante do leito, e com as mãos no rosto, não pondendo mais conter os soluços:

— Pobre criança, é a tua vida que deve pagar a minha felicidade? Oh! é muito! meu pobre filho!

Duas horas depois, Margot encontrava sua ama na mesma posição, e teve que zangar-se para a obrigar a descer para vir ter com as pessoas que a esperavam para almoçar.

VII

O BELLO OFFICIO DE JULIO E O ENCONTRO QUE ELLE LHE FEZ TER

Quando Julio, que havia sempre temido a policia, se sentio protegido por ella, transformou se de repente. Em primeiro lugar tinha uma occupação, uma posição social; logo no segundo dia recebeu uma carta que lhe dava toda a faculdade de agir.

Quando se mirava no espelho, não podia deixar de rir-se: elle, Julio, arvorado em protector da moral e dos bons costumes! elle tendo por missão de vigiar a roda immunda na qual tinha vivido, abusando assim das suas relações, das sympathias dos seus antigos amigos, para os fazer agarrar com mais facilidade. O officio parecia-lhe muito natural.

Pela recommendação daquelle que o tinha nomeado, vestio-se mais limpamente; parecia um operario endomingado. Mas o que não podia disfarçar era o typo daquella gente a que tinha pertencido. Além d'isso, sem escrupulos, tendo auctoridade sobre o vergonhoso rebanho que guardava, não hesitava quando alguma das creaturas lhe agradava, de erigir lhe os seus favores como preço da sua liberdade. Por isso a vida lhe parecia completamente calma.

Quinze dias depois da sua nomeação, foi chamado ao escriptorio de Huret: veio a tremer, receiando alguma reprehensão: o agente pelo contrario disse-lhe:

— Vais muito bem, Minguet; zelo, seriedade e prudencia; muito bem! só tenho elogios a fazer te.

Julio não se sentia á vontade.

Huret continuou:

— Encarreguei-te do que fazes para te experimentar, para ver se sabias portar-te como homem. Vi-te em actividade, e agora posso empregar-te em negocios mais importantes. Escuta-me bem e retem as minhas recommendações. Já não te vais occupar com as raparigas das ruas, com mulheres de uma certa posição. A menor falta, comprehendes, é excessivamente perigosa. E' preciso proceder com calma, sobretudo com prudencia; quando se agarra uma mulher é preciso que ella não possa amotinar o povo em torno de si, que toma sempre o seu partido e vai para os jornaes contar historias.

— Está entendido, Sr. Huret; quando deitar a mão a alguma, está tudo acabado: só duas pessoas o saberão, o senhor e eu.

— Isso mesmo.

— Mas para isso é preciso informar-me bem, para que não me engane.

— E' muito simples: vigias attentamente aquella que te é recommendada, não a deixas, e não te pões em acção senão no momento de flagrante delicto, quando a mulher falla a um homem; quando pelos gestos, pelos seus modos, pela sua linguagem, chama a attenção.

— Está entendido; emquanto não se faz notar, não me mecho.

Nesse caso o que te dou a fazer seria pouco difficil, e era inutil escolher te especialmente.

Não o comprehendo.

— Tanto peior, pois é simples. A habilidade em tudo isto consiste exactamente em obrigar, de uma maneira ou de outra, em obrigar a mulher a commetter uma falta. E' preciso, ou atirando alguem sobre ella, ou envolvendo-a n'uma desordem, fazer nascer ao menos a apparencia do delicto, e proceder immediatamente, tornando-o mais flagrante, e depois agir rapidamente, para evitar o escandalo.

— Como se póde fazer isso?

— Póde se fazer tudo quanto se quer, disse seccamente Huret.

Julio estremeceu, lembrando-se quantas vezes esteve exposto em perigo.

— Julgava que era preciso uma razão para se prender alguem.

— Ha sempre razão. Temos sempre o direito de prender as pessoas que não podem justificar os seus meios de vida. Em 1852, tu ainda eras um rapaz honesto, Julio, as barreiras estavam infectadas por todos os vagabundos que fizeste teus amigos, cuja vida tinha a vergonhosa origem que conheces. Fizemos tres colheitas, quatro mil ao todo, creio eu.

— Que foram presos; e condemnaram-n'os? respondeu Julio.

— Não foram julgados; mandamol os povoar as colonias, e Pariz ficou limpo. Hoje não podemos proceder tão summariamente. Mas o processo é o mesmo. Não precisamos de julgamento para esse genero de delicto.

— Com os diabos! Causa-me calefrios!...

— Emfim, comprehendeste: é preciso que nos teus actos sejas prudente: que quando procederes a alguma prisão ella fique em segredo, e não produza escandalo. E' preciso armar um laço áquelles que queres apanhar, para ficar tanto quanto possivel na legalidade.

— Ou nas apparencias, accrescentou Julio.

— Perfeitamente.

— Mas como devo proceder para prender?

— Como tens feito para as outras.

— Bem; chamo um agente e mando conduzir a mulher para a estação?

— Exactamente; mas quanto áquellas que eu te designar, mandar-me-has immediatamente prevenir do lugar onde estão.

— Bem, Sr. Huret.

— Agora ouça. Vai esta noite á rua das Feuillantines n..; está ahi estabecida uma casa de religiosas. Chegou ao meu conhecimento que, durante a noite, introduzem-se homens na casa; que outras vezes sahem mulheres, e isto emquanto tudo repousa na communidade. Ha aqui um mysterio que quero esclarecer. Supponho que são mulheres empregadas na casa que abusam da liberdade que se lhes deixa. E' preciso saber. Assim seguirás os homens e as mulheres: fazes-me um relatorio minucioso e, segundo esse relatorio, te darei as minhas ordens.

— Muito bem; mas agora veja o que vir, não faço nada?

— Não, não: é preciso saber primeiro com quem temos de nos haver.

— Isso é facil; passa-se tudo á noite, não é preciso muito trabalho.

— Comprehendeste: vai.

Julio sahio e Huret dirigio-se para a casa de Meudon.

Sabemos o que o agente tinha de contar áquelles a quem servia. Encontrando-se de novo com o filho do seu antigo chefe, o marquez contou-lhe que ordens dadas em nome da segurança publica prescreviam a sua prisão immediata, como mantendo uma correspondencia militar com uma potencia estrangeira e auxiliado nesta espionagem por uma rapariga. Elisa Boitel, que diz ser americana, e usando o nome viuva Luiza Bott. Sabia se perfeitamente que os dous individuos procurados estavam em França.

— E bem sabe, accrescentou Huret, ha tudo a temer: a ordem foi transmittida a todas as agencias com uma recommendação especial de urgencia: voltam aos meios antigos: a prisão e a encarceração secreta.

— Mas isso não é possivel! exclamou Olivier.

— Na época em que vivemos tudo é possivel. A mulher mais honesta pode ser presa pela policia, por soltar uma gargalhada na rua, mesmo por nada. Não se receia diante de cousa alguma. Olhe, Sr. Marquez. Ha vinte dias, recebemos um aviso de Londres que um homem, tendo relações com as sociedades secretas, um homem perigoso, capaz de tudo, chegava a Pariz. A' noite, um dos meus collegas, digo ainda esta palavra, hei de lá estar — um miseravel foi encarregado a todo o custo de o prender. Desenvolveu um grande zelo, e seguindo o no bairro deserto onde elle residia, entre Montrouge e Montparnasse, precipitou-se sobre elle e assassinou. Fez o seu relatorio: teve uma gratificação. No dia seguinte, uma noticia, enviada aos jornaes, contava que o cadaver de um desconhecido tinha sido encontrado em um campo deserto de Montrouge: attribuia-se a uma hemorrhagia intestinal, consecutiva da embriaguez. A hemorrhagia resultava de um tiro na garganta, que havia ferido o desgraçado. O agente tinha-o vigiado até á sua morte. Eis a que chegamos, Sr. marquez.

— Mas é horrivel.

— E' verdade. Por isso se soubesse que nojo, que desespero, sinto eu, soldado, por essa gente a quem sirvo... Eu era soldado, sem occupação; depois de ter combatido os inimigos do meu paiz, sob as ordens do senhor seu pai, offereci os meus serviços e a aptidão que julgo ter, para combater os inimigos da sociedade. Julgava que a policia era a protectora dos bons contra os máos. Via a protegendo a moral, via-a finalmente escrava da justiça. Desde que os grandes fizeram della um instrumento politico, que os serve, aquelles que os cercam abusaram dos recursos que isso lhes dava e que servia para satisfazer os seus odios e servir os seus vicios. Eis o que é a policia. Ah! Sr. marquez, não sou rico, e para renunciar aquillo que me dá a subsistencia, é preciso que eu tenha vergonha daquillo que faço. Se soubesse o que tenho visto! e quantas vezes tive de mentir á minha consciencia para servir ao chefe. Vi pessoas que me davam ordens, prohibindo-me de seguir uma vista, e seguir uma outra que elles bem sabiam ser falsa: e tive de assistir a estas infamias, de ver criminosos perdoados e innocentes perseguidos... e isto pela incapacidade, pela pouca idade daquelle que nos davam por chefe; magistrados de alcova, a quem o olhar de uma mulher deixa transtornado. Mas não fallemos mais nisso. A verdade, é esta: está em perigo, acautelle-se porque qualquer que seja a sua posição, aquelle que procede contra si, tem toda a influencia.

— Assusta-me, Huret. Então, que demos fazer?

—E' preciso esconder-se completamente. Ser franco commigo, dizer-me muito sinceramente a sua posição e o fim que tem em vista, e sobretudo o nome daquelles a quem teme.

— Que queres que te diga?

— Sr. marquez, quando me mandou chamar, fui ter comsigo, perguntou-me se eu ainda estava na repartição da prefeitura; disse-lhe o que era, e mostrei-lhe a minha demissão que acabava de escrever e que eu ia levar. Ordenou-me que nada fizesse, que precisava de mim, e disse-me que ficasse ainda algum tempo. Só tinha que obedecer-lhe... Obedeci-lhe.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 250)

XI

Lisa e Martha

— A senhora é a Sra. Daubrel, não é assim, respondeu a filha de Soublaieff, a amiga dedicada de quem a Sra. condessa fallou-me em Pampeln? Sim, certamente, vou levar-lhe os filhos. O principe, que espero a cada momento, ha de perdoar-me fazer isso sem ordem sua. Pobre mãi!

Vera Soublaieff tocou a campainha e deu ordem ao criado que fosse buscar um landau.

— A senhora é a nobre mulher que todos nós estimamos, disse Martha, estendendo-lhe a mão.

-- Peço-lhe apenas o tempo necessario para escrever duas linhas ao principe Olsdorf, caso elle chegue na minha ausencia. Vou pedir á governante que apromp te as crianças. A senhora póde ir, nós chegaremos á rua d'Assas ao mesmo tempo.

-- Obrigada, minha senhora, obrigada! Deus a abençõe!

E sahindo rapidamente a Sra. Daubrel foi para o seu carro.

Dez minutos depois, Vera entrou com Alexandre e Tekla no landau que os esperava á porta do Grande Hotel.

O joven principe e a irmã sabiam que iam ver a mãi e que ella estava gravemente doente. Alexandre, que tinha o temperamento do pai, estava grave, apenas a sua pallidez trahia a sua emoção. Tekla chorava nos braços da filha de Soublaieff.

D'ahi a um quarto de hora o landau parou na rua d'Assas, ao mesmo tempo que o carro da Sra. Daubrel.

As duas jovens senhoras atravessaram rapidamente o vestibulo; pedindo a Vera que esperasse com as crianças na saleta contigua ao quarto de dormir, Martha ia entrar para avisar Lisa da chegada dos filhos, quando Dumesnil fêl-a parar dizendo em voz abafada:

— O padre está com ella; chegou poucos momentos depois da sahida do portador que a Sra. Podoi lhe tinha enviado. Teve um presentimento de que a sua presença aqui era necessaria.

Vera Soublaieff, á qual o velho dirigia-se tanto como a Martha, sentou-se n'uma poltrona e tomou Tekla nos braços.

A menina queria obedecer á sua irmã maior—era assim que chamava ingenuamente a filha do rendeiro d'Elva—que pedia-lhe que não chorasse, para não incommodar a mãi, e o seu rosto estava convulso com os esforços que fazia para conter as lagrimas.

Encostado ao fogão, de cabeça baixa, o joven principe Alexandre não dizia palavra, porém os movimentos convulsos das suas mãos juntas, exprimiam a difficuldade que tinha para conservar-se calmo. Como essa coragem heroica que as mulheres muitas vezes têm nas circumstancias mais dolorosas, a Sra. Daubrel procurava com o olhar tranquillisar Dumesnil. Parecia que n'esse silencio lugubre ouviam-se as palpitações de todos esses corações magoados.

Cerca de meia hora tinha decorrido quando o reverendo padre Wasilieff sahio do quarto da doente. Vendo os filhos da moribunda chamou-os a si, beijou-os e abraçou-os. Depois, com gravidade e profundamente commovido, retirou-se sem dizer palavra.

A Sra. Daubrel já estava perto da amiga que achou tranquilla, quasi risonha. Parecia que afastando da alma as angustias, o perdão do padre havia lhe restituido ao corpo forças novas.

— Promette-me ficar calma? perguntou Martha em voz branda.

— Sim, disse Lisa lentamente, como procurando comprehehender porque lhe faziam essa pergunta.

Mas de repente exclamou:

— Meus filhos! meus filhos!

O seu coração de mãi tinha adivinhado.

Poderia ella ter outro prazer que não o de ver esses entes queridos?

E sentando-se, recebeu nos braços Alexandre e Tekla que, levados por Vera até á porta, ouviram o grito da mãi e correram para ella.

Apertando-os contra o seio, cobrin lo-os de beijos, inundando-os de lagrimas, acariciando-os com sorrisos repetia:

— Meu filho, minha filha! Deus louvado!

E afastou-os um pouco, apenas o comprimento do braço, para vêl-os melhor, durante alguns segundos, depois abraçava-os de novo e então eram novas lagrimas, mil carinhos, aos quaes os filhos correspondiam com seus beijos, suas lagrimas e uma unica palavra —mamã.

Foi grande o prazer da pobre mãi e mesmo por causa da immensidade desse prazer, a Sra. Daubrel julgou prudente pôr fim a essa scena tão tocante:

— Prometteu-me ser prudente e ficar calma, disse ella a Lisa, chamando Alexandre e Tekla com o olhar.

— Já! murmurou á Sra. Meyrin, que comprehendeu. Quer m'os tirar já?

— Não, respondeu Martha, mas é preciso descansar um pouco. Elles não hão de sahir d'esta casa.

— Eu o prometto, Sra. condessa, affirmou a filha de Soublaieff tomando as crianças pela mão.

— Ah! é você, Vera! perdôe-me; só me lembrei d'elles. Confie-os a Martha; você chegue aqui, perto de mim, emquanto eu ainda posso fallar.

O joven principe e a irmã sahiram com a Sra. Daubrel.

— Como é bella! E é tão boa quanto bella, disse Lisa á menina que, sem que ella tivesse tempo de o evitar, tinha-lhe beijado a mão como outr'ora. Como é digna de ser amada.

— Sra. condessa, disse Vera, corando.

— Oh! não tenho ciumes, tornou a Sra. Meyrin com um sorriso doloroso. Você ha de amal-os sempre, não é assim, depois que eu morrer! Porque eu sei, eu sinto que vou morrer. Acabo de lhes dar o que Deus deixou-me de forças para vêl-os. Se não fossem os seus cuidados, que teria sido d'elles n'estes ultimos annos? que seria d'elles, sem mãi para defendel-os? Jure que nunca os ha de deixar. Jure, eu lhe peço, e eu morrerei reconhecida e resignada.

-- Prometto, minha senhora, respondeu Vera em pranto.

— Obrigada, murmurou Lisa, em voz que mal se ouvia, fechando os olhos.

A menina levantou-se bruscamente. Pensando que a doente ia morrer chamou a Sra. Daubrel, que chegou com Dumesnil, deixando o joven principe e a irmã na sala vizinha com a irmã de caridade.

Mas a ultima hora da pobre mãi ainda não tinha chegado; o seu coração batia brandamente; com os dedos amarrotava por momentos os lençóes da cama, com esse gesto que é familiar aos moribundos.

A Sra. Meyrin continuou n'esse estado até á noite, mas quando Martha dispunha-se a levar Alexandre e Tekla para o quarto que estava preparado para elles, ella abrio os olhos, correu-os pelo espaço e murmurou:

— Meus filhos!

A Sra. Daubrel levou-os para junto do leito, mas ella quasi não os conheceu.

No mesmo momento ouvio-se o rodar de um carro que parou á porta da casa; tinio a campainha, decorreram alguns segundos e um homem pallido, de cabeça descoberta appareceu no limiar da porta.

Era Pedro Olsdorf.

Chegando ao Grande Hotel tinha encontrado a carta de Vera e acudio logo.

— O principe! disse em voz alta a Sra. Podoi, em tom de reconhecimento.

— Elle! murmurou a filha do rendeiro d'Elva, empallidecendo.

Como se essa palavra principe, pronunciada pela mãi, a tivesse reanimado, subitamente Lisa deu um grito!

O fidalgo russo approximou-se vivamente d'aquella que fora sua esposa.

— O senhor, o senhor! repetio ella erguendo-se como se tivesse sido galvanisada. Ah! póde perdoar-me?

— Só sei uma cousa. Lisa, é que você soffre, respondeu Pedro Olsdorf, apertando brandamente as mãos supplices que a pobre mulher lhe estendia.

— Então, posso morrer! Pedro Alexandrowick, Vera, cheguem aqui perto... Nenhum dos dous perca uma só das minhas palavras. Oh! meu Deus! dai-me força. Pedro, Vera o ama, é uma santa e nobre menina. Quando eu morrer, você terá o direito de casar. Prometta-me que ella ha de ser a mãi dos meus filhos. Eu o supplico.

— Eu o juro, respondeu o principe, em voz firme e grave.

A filha do rendeiro d'Elva sentio todo o sangue affluir-lhe ao coração.

A moribunda murmurou em voz tão baixa que mal se podia ouvir, como se fallasse a si mesma:

— Com ella o nome dos Olsdorf ficará sem mancha.

E ella teria cahido se o principe que a apoiava não a tivesse deitado brandamente na cama.

Esse esforço devia ser o ultimo.

Alguns instantes depois sobreveio o delirio. O seu olhar apagou-se; os seus labios contrahidos pronunciavam apenas palavras entrecortadas, derradeira expressão dos ultimos impulsos da alma. Meus filhos... Pedro... Vera... Martha... minha mãi... Dumesnil. Estão todos aqui... e elle, só elle!

Pedro Olsdorf comprehendeu que o pensamento de Lisa tinha pairado um momento sobre o marido e elle abaixou a cabeça para não ver em um dos cantos do quarto o berço da criança cujo pai havia matado.

De repente ouvio-se um grito de horror.

Debruçada sobre a filha, a Sra. Podoi sentio o seu ultimo sopro passar-lhe pelo rosto.

A Sra. Meyrin, ex-princeza Olsdorf, já não existia!

Vio então, Dumesnil, vacillando, estender os braços como desfallecendo:

— Era minha filha! minha filha!

E cahio de joelhos ao lado da cama.

O desespero arrancara d'esse pobre velho o segredo do seu amor paterno que tão corajosamente tinha guardado durante vinte annos.

Passados quinze dias, depois de uma ceremonia funebre celebrada na capella de Pampeln, em presença do principe, dos seus filhos, de Vera Soublaieff e da Sra. Podoi, os restos mortaes da condessa Lisa desceram ao tumulo dos Olsdorf.

Foi depois de morta que a «Divorciada» entrou de novo na casa d'aquelle cujo nome tivera.

Pouco mais ou menos á mesma hora e a um caes de Nova-York, a Sra. Daubrel inundava de lagrimas de prazer a fronte do filho, emquanto o marido sorria-lhe.

Era com um novo futuro diante de si, que a « Separada » arrependida e perdoada, tomava de novo o seu lugar no lar conjugal.

FIM.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.